Num. 13.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 1. de Abril de 1717.

ITALIA.

Palermo 26. de Janeyro.

O ANNIVERSARIO da coroação delRey se celebrou nesta Capital com mayres demonstraçoens de alegria. O Vice-Rey teve Capella Real na nossa Sè, onde assistiraõ os Grandes Officiaes, & principaes Senhores do Reyno, que vieraõ das suas terras para se acharem neste acto; & toda a Nobreza concorreo tambem em corpo. Os Magistrados com esta occasiaõ cumprimentàraõ ao Vice-Rey, & lhe declaràraõ que estavaõ resolutos a manter o dreyto da regalia da Monarquia de Sicilia, a liberdade, & direytos do Reyno, na fórma em que se tinhão conservado tantos seculos.

Tem-se publicado hum novo Edicto, pelo qual se ordena, que nenhuma pessoa de nenhum genero apoye a justiça do interdicto, nem o observe, sobpena de prizaõ, & confiscaçaõ de bens a respeyto dos leigos, & de desterro aos Ecclesiasticos seculares, & Regulares, em cuja execução se tem feyto já embarcar, & sahir fóra do Reyno alguns.

Por dous navios de Malta que passavão a Liorne, se tem noticia, de que o Graõ Mestre da Ordem de S. Joaõ se achava perigosamente enfermo; & que no caso do seu falecimento, lhe poderá succeder no Mestrado o Prior Rocella Caraffa.

Napoles 9. de Fevereyro.

As reclutas que se fizeraõ neste Paiz, para reencher os Regimentos Napolitanos, que militaõ em Hungria, partiraõ daqui a semana passada, & chegaõ a perto de dous mil homens, as reclutas que se tem mandado em menos de hum anno; & ainda se continuaõ as levas nesta Cidade, & nas Provincias. Para a de Calabria partiraõ tambem 500. Dragoens destinados a guardar as Costas maritimas contra os insultos dos corsarios Ottomanos. Não he menos a cautela, que se observa contra os designios de Saboya. Prendeo-se no Castello novo hum Capitaõ Piemontez, que servia em Catalunha, accusado de algũas intelligencias suspeytosas. Tem-se prohibido por hum bando do Vicè-Rey a entrada dos Castellos, depois das Ave Marias, a todo o genero de pessoas; & se depois deste tempo algũa quizer fallar aos Governadores, seraõ as sentinelas obrigadas a conduzilla, & tornalla a acompanhar quando sahir. O Marquez Roma, Coronel de Infantaria, foy feyto Sargento mór de batalha. Vaõ-se restabelecendo as chusmas das Galès.

No ultimo de Janeyro partio deste porto hum navio Francez, com mais de 100. caixas de botelhas de vinho Grego para o Czar de Moscovia, & no mesmo dia chegou hum Flamengo a carregar de vinhos deste Reyno para Flandres. O Principe de Francavilla voltou da Corte de Vienna para assistir às bodas de seu filho unico, com a irmãa do Principe de la Torella da familia Caraccioli.

Tem-se noticia por via de Otranto, que a Corte Ottomana fez eleyçaõ de dous irmãos da Casa Kiuperli, para elevar hum à dignidade de primeyro Vizir, & outro à de Seraskier, & que se tem passado ordem para que a Armada naval saya de Constantinopla no mez de Março para o porto de Napoles de Romania, onde se devem ajuntar todas as suas Esquadras.

Roma 13. de Fevereyro.

Pompêo Aldrovandi, Nuncio nomeado para a Corte de Hespanha, partio desta Curia a 16. com instrucçoens que o Papa escreveo da sua propria mão, & ordem de fazer a sua jornada com a mayor diligencia possivel. A 27. deu o Papa audiencia a muytos Cardeaes, & aos seus Ministros. A 28 assistio na Congregação do Santo Officio, & no fim della deu huma audiencia bem dilatada aos Cardeaes Acciaioli, & Orthoboni. A 29. houve em Palacio huma Congregação extraordinaria de immunidade sobre os negocios de Sicilia, onde

Magistrados, a Nobreza, huma grande parte dos Ecclesiasticos, & os povos, mostraõ estar resolutos a manter os seus privilegios antigos. A 30. se começáraõ os divertimentos do Carnaval, & houve nelles hum grande numero de mascaras com carros magnificamente adornados. O Barrigel com todos os seus Sbirros, correo as ruas na fórma costumada; & em lugar de fazerem huma volta, como em outro tempo se praticava, passárão todos com o chapeo na cabeça por diante do palacio do Embayxador Cesareo. O Senador de Roma os seguio pouca depois, para passar ao cabo da rua da Carreira, onde daõ os premios, seguido dos Sbirros da sua dependencia, que tambem não fizeraõ final algum de respeito ao palacio do mesmo Embayxador. Os seus criados não fizeraõ nenhuma opposiçaõ, mas escrevèraõ à Corte de Vienna o que se passou.

No primeyro de Fevereyro deu Sua Santidade audiencia ao Cardeal Acquaviva, que no dia seguinte recebeo hum Expresso de Madrid. A 2. assistio na Capella de Monte Cavallo, à festa da purificação de nossa Senhora, celebrando a Missa o Cardeal Caraccioli, & benzendo, & distribuindo Sua Santidade a cera na fórma costumada. A 3. deu audiencia a muytos Cardeaes, & aos seus Ministros, & depois foy à Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia. A 4. assistio na Congregação do Santo Officio, & depois deu aos seus criados as ferias ordinarias do carnaval. A 5. o Cardeal Acquaviva teve audiencia de Sua Santidade, & lhe deu conta dos despachos que tinha recebido por hum Correyo extraordinario da Corte de Hespanha. Depois acompanhado do mesmo Cardeal, & do Emin Paolucci, foy visitar a Igreja de S Lourenço in Damaso, onde estava o Santissimo Sacramento exposto. Presentáraõ se aos pès de Sua Santidade o Provincial, & Reytores dos Collegios da Companhia de Jesus, & outros Religiosos desterrados do Reyno de Sicilia, por haverem observado o interdito. A 6. o Cardeal de la Tremoulhe teve huma larga audiencia do Papa sobre o negocio da Constituição, que continua a fazer grande ruido em França por causa da diversidade de opinioens, que ha entre os Bispos daquelle Reyno. A 7. chegáraõ a esta Cidade os Principes Clemente, & Felippe de Baviera, filhos do Eleytor deste nome, que farão nella huma assistencia larga. A 8 recebeo o Conde de Santis, Ministro do Duque de Parma, hum Correyo, que despachou logo ao Cardeal Acquaviva, que està em Ostia, & dizem que traz huma commissaõ da Corte de Madrid, concernente à promoção do Abbade Alberoni à dignidade de Cardeal. A 10, naõ obstante o mao tempo, teve Sua Santidade Capella em S. Sabina, como se costuma em todas as quartas feyras de Cinza.

Milaõ 10 de Fevereyro.

O Principe de Leuwenstein, nosso novo Governador, apparece em publico muitas vezes com pequeno sequito, porque ainda està como incognito, & naõ farà a sua entrada publica, senão depois da Paschoa; porque espera dous filhos seus, que se haõ de achar nella, & chegarão aqui por todo o mez de Março. Os Conselheyros Galeazo Visconti, & o Marquez Goldoni, que contendiaõ sobre o cargo de Presidente do tribunal da Saude, & se submetèraõ à decisaõ do Senado desta Cidade. Assegura-se que o Fiscal Armandies, que foy chamado à Corte Imperial, serà empregado em hũ dos lugares que alli estaõ vagos no Conselho de Italia. Fazem-se levas por ordem de S. Mag. Imp. neste Estado, alistando nellas todos os vagabundos, & gente desconhecida. Os avisos de Avinhaõ dizem, que o Pertendente da Grãa Bretanha devia partir para Italia a 6. deste mez, mas como tem cahido quantidade de neve sobre as montanhas, poderà ser que este embaraço faça retardar a sua passagem.

Alguns avisos de Alemanha dizem, que o Emperador naõ tem aceytado ainda a mediaçaõ, que a Grãa Bretanha lhe offerece, para concluir a paz com os Turcos, querendo antes fazella com a espada na mão, ou adiantar as suas Conquistas quanto lhe for possivel. Pelas cartas de Leorne temos noticia de haver a Corte Ottomana ordenado ao Dey de Argel, de mandar ao Levante em tempo opportuno hum numero de navios mayor que o anno passado, & de haverem sahido daquelle porto doze navios a corso para varias partes.

Veneza 20. de Fevereyro.

OS divertimentos do Carnaval se acabáraõ sem outra desordem mais, que a do desafio de dous officiaes Alemães, que sahindo a pelejar se matou hum ao outro. O Principe Eleytoral de Saxonia, hum Principe de Brandemburgo, sobrinho do Rey de Prussia, o Duque

Duque de Guastala, & hum grande numero de estrangeyros, que aqui tinhaõ concorrido, se recolhèraõ já. Continuão-se com calor os aprestos da Campanha por mar, & por terra. A 6. partio deste porto hum comboy de nove navios, com Soldados, & provimentos de guerra, & boca, & se prepára outro, que partirá brevemente com todo o genero de munições para o exercito, especialmente canhões de ferro, bombas, & balas, de que chegou da terra firme grande quantidade. Segunda feyra se passou no Lido mostra às tropas, que se haõ de mandar com elle para Dalmacia, & para Levante; & Sebastiaõ Mocenigo, novo Provedor General de Dalmacia, se prepàra tambem para ir tomar posse do seu emprego. Os Dalmatos Infantes, & Caravineyros, que estavaõ em guarniçaõ em Brescia, & outras Praças da terra firme, vem já marchando para esta Cidade, para tambem passarem ao Levante. As reclutas dos Esguizaros, & Grizoens destinadas para reencher os Regimentos, saõ chegadas a Verona. Tem-se eleyto para Commandantes ordinarios dos navios a Barbarigo Balbi, & Thomás Fini, que se achaõ actualmente na Armada. Trabalha-se com pressa no aprestto de muitos navios, que haõ de ir reforçallo, & tambem o navio S. Francisco de Paula, que chegou ha pouco tempo, partirá com hũa grande somma de dinheyro, varias mercadorias, & effeytos para a mesma Armada.

Estes dias correo voz, de que os Turcos nos tomàraõ Buttinto, mas naõ se tem confirmado esta nova. As fortificações da Fortaleza de S. Maura estaõ acabadas, chegàrão às suas vizinhanças dous mil Turcos, mas o Capitaõ General em recebendo este aviso, mandou soccorrella com quatro galés, cinco galeotas, & hũa nao de guerra, & os inimigos se retiràraõ logo. Tambem nas fronteyras de Dalmacia tem feyto alguns movimentos, mas sempre achaõ boa resistencia nos Morlacos. O Mestre de hum navio, chegado de Metellino com hum escravo Christaõ, que sahio ha pouco de Constantinopla, refere que a peste se augmenta cada dia mais naquella Cidade, & leva muita gente; mas que os Turcos continuaõ com muita pressa nos seus aprestos militares, & para este effeyto se trabalha com extremo cuydado em Negroponte, Rhodes, & outros portos em fabricar naos de guerra, & navios de transporte; mas que se achaõ muy embaraçados por falta de marinheyros.

HELVECIA.

Basilea 19. de Fevereyro.

AQui se diz que o Emperador tem mandado fazer armazens em Feldkirch, lugar vizinho às terras do Abbade de S. Gallo, o que dá materia aos especulativos, & receyo aos Cantões de Zurick, & de Berne, que nesta consideraçaõ se inclinaõ a ajustar a paz com aquelle Prelado, & será o verdadeyro caminho de segurar a tranquilidade neste paiz; com tudo estes dous Cantões fazem prover abundantemente os seus armazens. Todo o corpo Helvetico tem feyto instancias na Corte Imperial, para que se revogue a ordem de fazerem pagar aos seus mercadores, desde algum tempo a esta parte, nas Alfandegas do Archiducado de Austria certos direytos pela passagem das mercadorias deste Paiz. O Marquez de Avarey, Embayxador de França, pertende convocar huma dieta gèral, & pagar aos Cantões huma parte das pensões que lhes deve a Corte de França. Escreve-se de Zurick haverem alli chegado Deputados de Stein, supplicando à Regencia queyra ser medianeyra da Concordia entre o Magistrado, & Cidadãos daquella Cidade, cujas differenças se augmentaõ todos os dias. O Ministro de Veneza, que tem licença para se recolher, partio para Berne a despedir-se dos Senhores daquelle Cantaõ; porém naõ dará principio à sua jornada, antes de deyxar instruido o seu successor dos negocios de Helvecia, & do modo que nella se costumão tratar.

Genebra 26 de Fevereyro.

OS avisos de Saboya dizem haver chegado o Pertendente da Grãa Bretanha em 14. do corrente a Montmelian, onde alojàra em hum Convento, & alli se detivera a 15. Que a 16. fizera jornada atè Aigu belle, & a 17. atè S. Joaõ de Morianna, & fora apoentado na casa do Bispo, onde estivera no dia 18. Que a 19. passàra a Modana, a 20. a Lane-burgo, & atravessando as montanhas chegara a 21. a Suza, donde havia de continuar a sua jornada pelos Estados delRey de Sicilia, & passar pelo caminho mais breve a Urbino, Cidade do Estado Ecclesiastico, onde o Papa lhe insinuou que podia residir.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Fevereyro.

O Emperador com toda a familia Imperial recebeo a cinza no primeyro dia de Quaresma na sua Capella, assistindo à Missa do dia, & ao Sermaõ que se fez em Italiano, & se continuaràõ na mesma lingua todas as segundas, quartas, & sestas feyras da Quaresma. E na Igreja de S. Jeronymo dos Religiosos de S. Francisco se prègará nos mesmos dias em Castelhano. Em 12. do corrente o Emperador com as Emperatrizes, & Archiduquezas, ouviraõ o primeyro Sermaõ de Quaresma na lingua Alemãa, & de tarde outro na Italiana. Sabbado 13. ceou toda a familia Imperial com S. Alt. Real, o Infante D. Manoel, em casa da Serenissima Emperatriz mãy. Esperaõ-se brevemente nesta Corte os Eleytores de Treveres, & Palatino. Os Condes de Windgratz, & Schonborn foraõ mandados restituir à Corte depois de alguns dias de degredo, por ordem de S. Mag. Imp. para darem expediçaõ a alguns negocios de sua incumbencia, que padeciaõ muito na demora. O Baraõ de Bentenrieter, que esteve em Hannover com ElRey da Grãa Bretanha, voltou a esta Cidade, & na tarde do mesmo dia teve o Conde de Luc, Embayxador de França, audiencia de despedida de S. Mag. Imp. & das tres Emperatrizes, & o Emperador lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes. O Baraõ de Kirkhner, Conselheyro Aulico Imperial, foy declarado por S. Mag. Imp. seu segundo Commissario em Ratisbona, com seis mil florins de renda por anno, alèm do ordenado de Conselheyro, & se apresta para partir para aquella Cidade.

Os Estados de Valaquia escrevèraõ huma carta ao Emperador com muita submissaõ, pedindolhe nella lhes queyra dar por Hospodar o Principe Jorge Cantacuzeno, filho de Terragy Cantacuzeno, que he moço valeroso, & sabio, & vive retirado em Transilvania, esperando poder conseguir este favor, por haver seu pay sido muito do agrado da Corte Imperial, & lhe haver a Emperatriz mãy, & o Emperador Joseph, prometido nesta consideraçaõ, de o fazer elevar a esta dignidade; prometendo elles de cumprir em tudo como bons, & fieis subditos, & não poupar vidas, nem fazendas pelo serviço de S. Mag. Imp. Esta carta foy escrita em Tergoviz em 5. de Janeyro passado, assignada por dous Bispos, pelo Ban, grande Thesoureyro, grande Chanceller, dous Generaes, & nove Conselheyros. A Princeza viuva do Hospodar Estevão Cantacuzeno, que se acha nesta Corte, tambem solicita o Principado para hum dos seus filhos; mas parece que o designio do Emperador he, de o reduzir a Provincia, se tomar a Praça de Belgrado, para lhe servir de antemural; porem os Turcos que se não descuydão das suas ventagens, nomeárão novo Hospodar, em lugar do que se acha prezo, & o mandàrão logo a tomar posse, acompanhado de seis mil Turcos, & Tartaros, com os quaes se acha já em Buchorest, segundo os ultimos avisos.

Conforme os aprestos que se fazem para a proxima campanha, numero de tropas, & quantidade de mantimentos, que se ajuntão por toda a parte, se devem esperar nella operações de grandissima importancia. Tem-se passado ordem para que os Regimentos estejão promptos a marchar a 15. de Março, & continua-se a dizer que a campanha se abrirà no principio de Abril. Todas as apparencias mostraõ, que se sitiarà Belgrado; & porque ha falta de Engenheyros se buscão por toda a parte os de mais prestimo. O General Harsch passarà a Hungria, & todos os outros Generaes, que saõ mais experimentados em sitios. Trabalha-se em Stiria, & em outras partes, nos petrechos que nelles costumão ser necessarios. Assegura-se q̃ se augmentarà o Exercito com 12U. Saxonios; mas os Regimentos Imperiaes de Holstein, & Herbestein, que tem ordem de marchar no mez de Março do Paiz bayxo Austriaco para a fronteyra de Hungria, tomando o caminho de Ulm, onde se hão de embarcar, se não poderão unir com elle tão cedo; porque devem gastar mais de dous mezes na marcha.

Escreve se de Petervaradin haverem passado o Rio Savo trinta mil Turcos, & queymado hum armazem de feno, que tinhamos na vizinhança daquella Praça. Na entrada que o Coronel Neubourg fez de Vipalanca pelas terras dos inimigos, não teve da sua parte mais que treze homens mortos, & sete feridos. O Baraõ de Stein, Capitão do Regimento de Schonborn, que se dizia haver sido morto pelos Turcos, foy prezo, & conduzido com cinco soldados a Belgrado. O Combate succedeo junto a Gradisca: pelejou-se porfiosamente, os Imperiaes perderão mil homens, & tres para quatro mil os Turcos.

Fran-

Francfort 24. de Fevereyro.

O Eleytor de Moguncia veyo aqui a 22. da sua Corte de Aschaffenburgo, com o Conde de Schonborn seu irmaõ, & logo partio para a sua Cathedral. As cartas de Coblentz de 21. dizem que os Francezes não só tem augmentado as guarniçoens das suas Praças fronteiras ao paiz de Luxemburgo, mas tambem provido abundantemente os seus armazés. As de Vienna dizem, que a reposta dos Ministros Russianos não tinha cabalmente satisfeyto a Corte Imperial; & que assim se tinhão expedido ordens aos Directores, Eleytores, & Principes do Circulo de Saxonia interior, para effeyto de formarem hum exercito poderoso, que se porá nas fronteyras do Imperio, na primavera proxima, a fim de o aliviar da opressaõ das tropas estrangeiras, com a segurança de que Sua Mag. Imp. o reforçará com alguns dos seus Regimentos, no caso que pareça necessario.

Hamburgo 26. de Fevereyro.

ENtre os Reys de Dinamarca, & da Prussia tem sobrevindo algumas differenças sobre o direyto da portagem de Wolgast, Villa de Pomerania, de que ambos pertendem a posse. Falla-se muyto em se ajustarem brevemente as differenças q̃ ha entre o Duque de Meckelenburgo, & a Nobreza dos seus Estados. Em Dresda se fazem as disposiçoens necessarias para o recebimento delRey de Polonia, que vem visitar os seus Estados Eleytoraes. Das tropas Saxonicas, que se retiraõ de Polonia na fórma disposta no Tratado da pacificação, se distribuiraõ pelos circulos treze Regimentos de Infanteria, 6. de Couraças, & oyto de Dragoens; & as outras ficaráõ junto a Guben, & destas ultimas passaráõ 10U. homẽs ao serviço do Emperador, por cuja causa se trabalhava com pressa em reencher os Regimentos.

Monf. Wijck Residente delRey da Grãa Bretanha nesta Cidade, fez notificar a todos os Ministros estrangeyros, que Sua Mag. Brit. fora servido mandar segurarse da pessoa do Conde de Gyllemberg, Enviado de Suecia em Londres, pelas perigosas ideas em que tinha entrado, & o haviaõ feyto indigno do seu caracter. Este Ministro recebeo ha tres dias hum Expresso de Londres, o qual dizem lhe trouxe cartas de Sua Mag. Brit. para ElRey de Suecia, em que o informa das razoens que teve para prender o dito Conde seu Enviado; & estas mandou por hum Expresso a Dinamarca, para dalli se expedirem a Scannia com hum Passaporte.

Segundo as cartas de Stockholm de 16. de Janeyro, o Conde Vander Nath tinha alli chegado de Scannia no primeyro do mez, com Monf. Hopken Secretario de estado; & S Mag. Sueca, dizem, chegára a 15. a Borros junto de Stockholm, onde o Principe herdeyro de Cassel lhe veyo fallar, com a Princeza sua Esposa; & todos os Officiaes dos Regimentos aquartelados naquella vizinhança lhe vieraõ beijar a maõ. Depois partio o Principe de Cassel para Karelskroon, a apressar os aprestos da armada que alli se faz, onde haja promptas vinte naos de guerra; & se ajunta hum grande numero de navios de transporte. Tambem se continuão a armar muytos navios em Gottemburg; & por cartas de 27. de Janeyro deste ultimo porto se avisa, que por hum edital publico se tinha prohibido, que sahisse navio algum de nenhum dos portos de Suecia, excepto de Gottemburgo.

De Dinamarca se escreve em cartas de 16. haver chegado hum postilhaõ de Norvega, cõ aviso de haverem marchado para Gottemburgo 15U. Suecos, & deyxado em Swinesund hũ pequeno corpo de tropas; & que como se naõ podia penetrar o designio destes movimentos, causava grande cuydado em Copenhaghen.

Sua Mag. Dinamarqueza passou a 23. de tarde a Fredericksburgo, a escolher nas milicias os homens de mayor talhe para os fazer Dragoens; porque se trabalha em formar de novo dous Regimentos destas tropas, & quatro de Cavallaria. A invasaõ de Scannia parece que se não fará este anno; porque se manda vender a farinha que os Russianos haviaõ ajuntado para a subsistencia das suas tropas. Tres desertores chegados de Scannia a Copenhaghen referiaõ, que ElRey de Suecia continuava em exercitar as suas tropas; & que não careciaõ de nada, por haver sido muy abundante a colheyta em Scannia, Hallandia, & Blekengia. Ainda se não sabe o que continhaõ as cartas que se acháraõ escritas em cifra no navio Sueco.

PAIZ

Brusselas 1. de Março.

TEm se feyto muitas conferencias em casa do Marquez de Priè, sobre a mudança que se pertende fazer nos Magistrados das Cidades deste Paiz. Nomeàraõ-se jà os de Gante, & os de Bruges; o de Malinas ficou continuando. Começàraõ-se a mudar os desta Cidade de Anveres, & Lovayna, os Misteres desta ultima se ajuntàraõ sobre este particular, por lhes pertencer a elles a eleyçaõ dos Burgamestres por posse antiga; mas a dos Esclavinos depende da Corte. O Géral dos Capuchinhos chegou a Lila em 20. do passado, & foy recebido com as mesmas honras que qualquer Embayxador. Para guarnecer a Praça de Mons, em lugar do Regimento de Herberstein, que passa a Hungria, vieraõ de Ruremunda dous batalhões do Regimento Imperial do Graõ Mestre da Ordem Teutonica, que passàraõ por esta Cidade. Chegaõ todos os dias de França pessoas da parcialidade do Pertendente da Grãa Bretanha, obrigadas a retirarse daquelle Reyno. Chegàraõ tambem de Madrid o Brigadeyro Alcantara, & outros Officiaes, que seguindo o seu exemplo deyxàraõ o serviço delRey Felippe. Os Estados de Luxemburgo fizeraõ em 24 do passado homenagem ao Emperador como seu Duque Soberano com as ceremonias costumadas, o q̃ o Governador celebrou com hum magnifico banquete, a guarnição com tres descargas de artelharia, & o povo com luminarias, & fogos de artificio. Em 5. do corrente haverà aqui outra assemblea dos Bispos, & Prelados do Paiz, sobre a decima que o Emperador pede para a despeza da guerra, que faz contra os Turcos.

Haya 9. de Março.

O Secretario delRey de Suecia, não havendo recebido reposta algũa ao primeyro memorial que apresentou sobre a liberdade do Baraõ de Gortz, & restituiçaõ dos seus papeis, apresentou outro sesta feyra passada pelo mesmo estylo, repetindo a relaxaçaõ do mesmo Ministro, & dos seus dous Secretarios, & a entrega dos seus papeis, ou que ao menos se lhe permitta a elle poder fechallos, & sellallos, atè chegarem ordens delRey seu amo, porém atègora naõ tem produzido nenhum effeyto as suas instancias. A troca das ratificações do Tratado da triple aliança se fez nesta Corte quinta feyra 25. do passado, & se expediráo logo dous Expressos, hum a Pariz, outro a Londres. Escreve-se de Amsterdaõ, que o Czar de Moscovia se acha restabelecido da sua queyxa, & que dentro de poucos dias parte para esta Corte com a Emperatriz sua esposa.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 9. de Março.

AQui corre voz de haverem chegado às montanhas o Conde de Seaforth, & o General Gordon; porèm não se lhe dá inteyro credito. A semana passada foráo examinados pelo nosso Magistrado todos os Mestres de navios, chegados ultimamente de Gottemburgo, & todos convieraõ em haver visto chegar àquella Cidade os Condes de Winthon, & Linlithgow, com o Visconde de Kilsith, os quaes foraõ recebidos pelo Coronel Elphinston, filho de Lord Balmerino, mandado alli expressamente por ElRey de Suecia a esperar estes senhores, por trazerem huma commissaõ do Pertendente da Grãa Bretanha; mas que depois naõ souberaõ mais nada, & só viráo que se faziáo muitos aprestos navaes para aparelhar hũa armada, & tropas ou poucas, ou nenhũas, porque sò ouviraõ que se haviaõ de embarcar algũas, & todos variaváo nos portos; porque huns diziáo que no de Gottemburgo, outros que em Bergen, ou Argers, & algũs em Calmar, ou Carelscroon, affirmando hũs que o designio se encaminhava a Bremen, outros que a Zeelandia, ou Islandia.

O Intendente do Correyo, & os seus officiaes depoem, haverem passado pelas suas maõs algumas cartas do Norte deste Reyno, vindas pelas postas de Abeerdon, & Inverlocky, para o Conde de Gyllemberg. As ultimas cartas recebidas de Pariz, dizem que a mayor parte dos parciaes do Pretendente tem desaparecido ha pouco tempo das terras de França em que residiáo, & os avisos de Haya dizem o mesmo, dos que estaváo em Utreque, Leyden, & Amsterdam, porém ninguem escreve para onde se encaminharaõ. O Coronel Pollocx, Governador de Inverlocky, que tinha ido a Doncaster, teve ordem para voltar logo ao seu governo. Neste Reyno se està com grande vigilancia em Praças, & portos. As tropas tem marchado

para

para occupar os postos mais importantes. No Norte, & nas montanhas tudo está quieto; & os que foraõ culpados na ultima sublevação, & alcançàraõ perdaõ da clemencia delRey, se mostraõ muy arrependidos, protestando naõ se meteràõ mais em materias semelhantes.

Londres 16. de Março.

A Noyte passada se publicou huma proclamação, que prohibe aos Vassallos destes Reynos o commercio com o de Suecia; com o que se desvanece a noticia produzida pelos Jacobistas, & outros mal intencionados, que publicavão ser chimerica a conspiração do Conde de Gyllemberg, & huma idea inventada com o designio de conservar hum Exercito no Reyno; porém a Corte para desfazer este artificio, fez imprimir na lingua da terra, & na Franceza varias cartas do dito Conde, escritas ao Baraõ de Gortz, & Spaar, Ministros de Suecia em Pariz, & na Haya, & as suas repostas, pelas quaes se vè, que os mesmos Jacobistas pertendião, que S. Mag Sueca se interessasse com elles a favor do Pertendente, dandolhe hum soccorro sufficiente de tropas, & armas, para o qual elles concorrerião com o dinheyro necessario, entendendo, que oyto, ou dez mil homens bastariaõ para lograr esta empreza; porque de cada dez homens que contassem neste Reyno, se achariaõ nove do seu partido, que por falta de assistencia poderosa se não atrevião a declarar. As cartas particulares de Oxonia dizem que a Universidade em geral he muy opposta ao governo presente; & que os Reytores de tres Collegios, que propuzeraõ offerecer a Sua Mag. hum memorial, testemunhandolhe a sua fidelidade, correraõ risco de ser expulsos; porèm a grande providencia de S Mag. & o grande zelo dos seus Ministros não omittem nenhũa circunstancia, que possa cooperar ao desvanecimento dos seus designios. Tem-se dado todas as ordens necessarias para a prevenção na Grãa Bretanha, & a Irlanda se mandàraõ tambem outras para se examinarem as pessoas, que chegarem aos portos daquelle Reyno, & dar exactamente busca a todos os navios que partirem, a fim de descobrirem os complices da conspiraçaõ. Em Escocia naõ passa ninguem de huma pera outra parte sem ser examinado, & dar conta individual da causa da sua jornada. Tem-se dado ordem para se prenderem duzentas pessoas em Escocia, & vinte em Inglaterra, & se achaõ já prezos os Senhores Jollingham, & Holman, Catholicos Romanos. As tropas que se achão ao presente em armas na Grãa Bretanha consistem em 5643. Cavallos, & Dragões, 22U862. Infantes, em tres Companhias livres 243. em 28. Companhias de invalidos 1624. que fazem juntos 30U372. homens, & em Irlanda 14U.

O Enviado da Republica de Hollanda, & o do Landgrave de Hassia-Cassel, tem presentado memoriaes a S. Mag. pedindolhe o pagamento das tropas, que fornecèraõ em serviço deste Reyno nas duas ultimas guerras. Assegura-se que o Duque de Graffton naõ quer aceytar o posto de Coronel do Regimento das guardas de cavallo, de que foy dimittido o Duque de Argille, o qual S. Mag. lhe tem offerecido em satisfaçaõ do Governo de Irlanda. A Mylord Gallway, tambem Governador de Irlanda, fez S. Mag. merce de huma pensão de 3U. libras esterlinas, (ou 24U. cruzados) cada anno, em satisfação do mesmo Governo, que encarregou a Mylord Tounshend, & dos outros serviços que tem feyto a esta Coroa. Este Conde se espera de Irlanda por instantes, & entende-se que depois de beijar a maõ a ElRey se retirarà a Roeroy, sua casa de campo, perto de Winchester, para alli acabar com descanço os seus dias. O Lord Lansdowun foy mandado soltar da torre, em que estava havia anno & meyo pelo crime da conspiraçaõ passada. Entende-se que tambem se darà perdão aos 21. prezos de Preston, que se achaõ condenados na prizaõ de Newgate; mas o Conde de Oxford foy notificado para estar prompto, porque neste Parlamento se ha de sentencear o seu processo.

FRANÇA. *Pariz 13. de Março.*

EL-Rey Christianissimo continua na sua boa disposição, & tem assistido esta Quaresma em publico aos Sermoens na Capella das Tullleries, onde a 27 do passado bautizou o Cardeal de Rohan, Capellaõ mór de França, huma filha do Marquez de Mouchy, Mordomo da Guarda roupa do defunto Duque de Berry, sendo padrinho Sua Mag. & madrinha a Serenissima Duqueza de Berry; & depois bautizou tambem hum filho do Marquez de Atly Gentil-homem da manga, & Mestre de Campo de Cavallaria, na presença dos Curas de S. Germain L'Auxerrois, & de S. Sulpicio, foraõ Padrinhos Sua Mag. & a Senhora Duqueza de Maine. O menino foy chamado Luis.

A 2 deu S. Mag. audiencia de despedida no seu Cabinete com as ceremonias costumadas à Baroneza de Spaar Embayxatriz de Suecia, que foy conduzida pelo Marquez de Magny Introductor dos Embayxadores. A nova que se recebeo de Londres da prizaõ do Conde de Gyllemberg, deyxou admirada muyta gente; & particularmente os Inglezes que se achaõ muy consternados. O Conde de Stairs partio desta Corte para Inglaterra em huma sege de posta; & entende-se que voltará depois da Pascoa. Tem-se nomeado Directores de viveres para passar ás fronteyras, & prover os Armazens. Os Officiaes de artelharia tiveraõ a mesma ordem, pelo que toca às municoens de guerra; & actualmente se fazem levas pelo Reyno. Nomeaõ-se 79 Commissarios para o imposto proporcional na generalidade de Pariz, os quaes partiraõ em 14. do passado para os destritos que se lhes repartiraõ, onde hamde tomar conta dos bens, rendas, numero de pessoas, quantas Regulares, quantas leigas, com a obrigação de dar parte a Mons. Bignon, para o communicar ao Conselho da Regencia.

A Duqueza de Vantadour visita com muyta frequencia a S. Mag. à sua instancia, não podendo perder as saudades da companhia desta Senhora. Os Gentishomens da Camara pediraõ ao Duque Regente quizesse restabelecellos no antigo direyto q tinhaõ de dormir na Camara delRey, mas os moços da Camara representarão haverem estado nesta posse em todo o reynado do Rey defunto; & que se os Gentishomens a tiveraõ algũ dia, a tinhaõ jà perdido. S. A. Real declarou que se naõ queria meter nesta mudança, que ElRey na sua mayoridade poderia decidir neste caso como lhe parecesse.

HESPANHA. *Madrid 19. de Março.*

O Nuncio Aldrobandi se espera nesta Corte atè o fim do mez proximo, & se assenta traz concordadas as dependencias de mayor importancia, & entre ellas regulados os foros Ecclesiasticos. Por decreto de S Mag. de 15. do corrente, se mandou sahir deste Reyno a Mons. Barler primeiro Medico de S. Mag. & desta Corte, logo dentro de oyto horas, o que se executou. Procede-se tambem contra outros Francezes pelo crime de fallificar a moeda, viciando a que se introduzio de novo. O Embayxador de França tem feyto algumas representaçoens ao Duque de Populi, sobre o pouco carinho que experimenta nesta Corte a naçaõ Franceza; & elle lhe respondeo, que a elle lhe não tocava mais que venerar por justas as maximas do seu Soberano. Em Cadiz se adiantaõ muyto os aprestos dos doze navios que haõ de passar ao Levante em soccorro das armas Catholicas; & os das duas naos que haõ de acompanhar atè Canarias a frota da Nova Hespanha. Sua Mag. vendo as ruinas da ponte de Toledo manda se reedifique, buscandose para isso arbitrios que não sejaõ onerosos ao povo. A Senhora Duqueza de Arcos se acha com muy evidentes esperanças de dar successaõ àquella illustre Casa.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Abril.

EL-Rey nosso Senhor se acha taõ restabelecido da sua queyxa, que pode fazer a devoçaõ de lavar os pés a doze pobres Quinta feyra Santa; & os Senhores Infantes fizeraõ a funçaõ de administrarlhes os pratos da mesa. A Rainha nossa Senhora tambem fez o mesmo a doze mulheres pobres; Sabbado esteve na Igreja de N. Senhora das Necessidades, & terça feyra no Convento de S. Bento dos Loyos em Xabregas.

A frota de Hollanda chegou a 26. do passado a este porto, havendo sahido do de Tessel a 19 de Fevereyro, composta de 21. navios mercantis, comboyados de huma nao de guerra que entrou neste Rio com 13. separandose 9. para Setubal; & suposto padeceo muytos contratempos na sua viagem, chegou inteyramente a salvamento. Em 2. de Março deu à costa no Reyno do Algarve na vizinhança de Faro, huma embarcação que vinha das Ilhas carregada de trigo, & outras fazendas, Mestre Pedro Antunes, para escapar a duas fragatas Argelinas que a perseguião; & por estarem os mares bravos se afogarão nove pessoas, & se perdeo toda a carga. Por Expresso chegado de Madrid em 27 do passado se tem a noticia de haver parido felizmente a Rainha Catholica hũ Infante, que logo foy bautizado com o nome de Francisco.

Em 30. do passado se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ⅞ Londres 5 7. Genova 795. Liorne 790. Madrid 1010. Cadiz 1000. Pariz

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 8. de Abril de 1717.

POLONIA.

Varsovia 26. de Fevereyro.

TODOS os grandes Senhores de Polonia que assistiraõ na dieta gèral do Reyno, se tem retirado aos seus Palatinados respectivos, para assistirem às dietas particulares que se tem determinado fazer nelles em 15. do mez proximo. Alguñs dias antes da sua partida deu S. Mag. hũ grande banquete aos principaes em hum arrabalde desta Corte chamado o Craxoviense. Na mesa principal onde ElRey assistia havia cincoenta pessoas, & na segunda poucas menos, & em ambas puzerão as iguarias os Senhores da Camara de S. Mag. sem apparecerem na sala os criados dos convidados. O Reyno se acha totalmente pacifico; porque pela boa direcção das ordens de S. Mag. se tem serenado as perturbações, em que de novo o puzeraõ os tumultos que em Cracovia, & Siradia occasionàraõ algumas tropas desbandadas que alli se ajuntàraõ. ElRey partirà dentro de quatro semanas para os seus Estados de Saxonia. O General Wackerbaerth partio para Viena, para ajustar naquella Corte o numero de tropas Saxonicas que devem passar à Hungria em serviço do Emperador, as quaes devem ser primeyro recrutadas nos Estados Eleytoraes. Da sahida dos Russianos deste Paiz se não pòde ainda allegurar nada, posto que alguns digão haver o Principe Dolhorucki recebido ordem para marchar para Ukrania; mas entende-se que os que estão na Polonia alta, & na Prussia, ficaràõ nos seus quarteis atè o fim do Inverno.

DINAMARCA.

Copenhagen 6. de Março.

O Descobrimento que se fez em Inglaterra, em Hollanda, & neste Paiz, dos designios occultos dos Suecos, nos poem na esperança de ver huma repentina alteraçaõ nos negocios do Norte; porque he impossivel que possaõ subsistir muito tempo em Scannia sem receber provimento de fòra as muitas tropas que alli se achão, & o mesmo confirmão tres officiaes subalternos Suecos que vieraõ daquella Provincia. ElRey recebeo hũa carta de S. Mag. Brit. com a noticia do procedimento do Ministro de Suecia na Corte de Londres, assegurando lhe que achando nos papeis do Conde de Gyllemberg alguma cousa importante a S. Mag. & aos seus dominios, promete descobrirlho, & espera que S. Mag. lhe prometa o mesmo, se nas cartas que se apanhàraõ delRey de Suecia para os seus Ministros, achar algũa cousa concernente à Grãa Bretanha. Nòs trabalhamos de dia, & de noyte em fazer prompta a nossa armada, da qual ha já aparelhados para se fazer à vela oyto navios de linha, que brevemente seraõ reforçados por mais quatro, & os restantes ficaràõ promptos atè o fim deste mez. Passou se ordem para partirem na semana que vem para o mar Balthico tres fragatas, a observar os designios de Suecia, & no meyo deste mez sahiràõ sete; sobre o que se tem feyto repetidas conferencias entre os Ministros de Inglaterra, Prussia, Hollanda, & os desta Corte, mas não se tem penetrado o motivo.

ALEMANHA.

Vienna 17. de Fevereyro.

COntinuaõ-se sempre com o mesmo cuydado os aprestos da campanha proxima. Passarão-se 24 ordens pelo Conselho de Guerra a todos os Generaes, & Comandantes dos Regimentos para se porem em marcha o dia 12 de Março. Em Hungria se trabalha em reformar os caminhos, & pontes por onde as tropas Imperiaes devem passar. O Principe Eleytoral de Baviera, que dizem servirà este anno em Hungria, se espera aqui com muita brevidade.

Alguns avisos da fronteyra dizem haver corrido voz entre os inimigos, de haver o povo

depoſto ao Sultaõ do troño; porèm as cartas chegadas de Conſtantinopla ao Enviado dos Eſtados Gèraes, dizem que ainda que houvera hum grande tumulto naquella Cidade, procedido da perda da Campanha paſſada, & dos maos ſucceſſos do Imperio Ottomano, de que fazem cauſa o meſmo Sultaõ como Author deſta preſente guerra; com tudo ſe tinha aplacado a força da tempeſtade, & ſe continuavaõ os apreſtos militares com grande força, porque o Grão Vizir dizia, que havia de mandar eſte anno dous exercitos em Hungria, hum para fazer cara aos Imperiaes, & outro para recobrar a Praça de Temeswar, & que eſtas eſperanças tinhão ſerenado algum tanto os animos dos tumultuoſos; mas que ainda aſſim não querião conſentir que ſe expuzeſſe o eſtandarte de Mafoma ao perigo de perderſe.

Conforme ſe aviſa nas ditas cartas, o exercito Ottomano conſiſte em 180U. homens; porèm como algumas noticias nos dizem que os inimigos não poderaõ começar a Campanha antes de meado Junho, nos fica a eſperança de os prevenirmos, & lhes tomar Belgrado, ſe pudermos entrar em operação a 15. de Abril, como aqui ſe diz. O noſſo exercito não póde ſer taõ numeroſo como o dos Turcos; porèm ha de levarlhe muitas ventagens no ap[illegible]elhato; porè que nunca o Imperio vio ſemelhante trem, como o que ſe ha de ver na Hungria eſta Primavera.

Monſ. de Wortley, Embayxador da Grãa Bretanha, chegou a 5. do corrente a Belgrado, donde o Governador o mandou com huma guarda de 130. cavallos atè Banſowa. Entende-ſe que os Miniſtros das duas Potencias maritimas faràõ na Corte Ottomana offertas da ſua mediaçaõ para ajuſtarem a paz entre ella, & o Imperio, & a Republica de Veneza, & deſejaõ ſaberſe quaes ſaõ as propoſições com que o Sultão a aceytarà. O Senhor de Weſeneck, Miniſtro de Polonia, teve a 16. audiencia de S. Mag. Imp. & lhe deo parte em nome del-Rey ſeu amo, de ſe haver ajuſtado a paz por hum Tratado publico entre elle, & os ſeus vaſſallos; a quem S. Mag. reſpondeo que deſejava que eſta concordia duraſſe muito tempo. Eſperaõ-ſe aqui alguns Boyares de Valaquia por commiſſaõ daquelle Principado.

Dreſda 3. de Março.

AQui recebemos o Tratado de pacificaçaõ, concluido entre ElRey Auguſto noſſo Eleytor, & a Republica de Polonia, no qual ſe eſtipula pelo oytavo artigo, que ſe Stanislao, & ſeus adherentes não vierem dentro no termo de tres mezes ſubmeterſe à obediencia de S. Mag. ficaràõ excluſos da amniſtia que ſe lhes concedeo, & reputados como inimigos publicos, & aſſim privados dos ſeus ſenhorios, & dignidades. As cartas de Varſovia de 20. do paſſado dizem que as tropas da Coroa, que ficaraõ reformadas pelo ultimo tratado, ſe confederàrão, eſcolhendo por ſeu Marechal o Senhor Grudinski, & começavaõ a commetter grandes deſordens nos Palatinados, eſpecialmente no de Cracovia, pedindo contribuições, & pertendendo que conforme as leys de Polonia, não podião ſer deſpedidos do ſerviço, ſem primeyro ſerem pagos dos ſoldos atrazados. S. Mag. havendo feyto Conſelho ſobre o caſo, paſſou ordem aos Geneeraes da Coroa, & de Lithuania, para reduzirem à obediencia eſtes novos confederados, tratando-os como tumultuoſos, & inimigos da patria; o que elles executàraõ, fazendo-os ſubmeter ſobre a ſegurança de que a Republica teria cuydado de lhes fazer pagar os ſoldos vencidos.

S. Mag. logra perfeita ſaude, & ſe eſpera aqui antes do fim deſte mez. As noſſas tropas que voltão de Polonia, & partiraõ a 24. do paſſado de Meſeritz, haõ de eſperar a S. Mag. em Guben, onde lhes ha de paſſar moſtra. O General Conde de Wackerbart recebeo de S. Mag. a honra de lhe conferir a ordem da Cavallaria da Aguia branca.

Berlin 2. de Março.

A Differença ſuccedida entre eſta Corôa, & a de Dinamarca ha eſperanças de ſe accommodar amigavelmente. Tambem eſtà em caminho de ſe ajuſtar com ſatisfaçaõ de S. Mag. Pruſſiana o negocio dos feudos, a que ſe oppunha a nobreza. Hontem houve hũ Conſelho extraordinario ſobre as preſentes occurrencias, mas naõ ſe tem divulgado a reſulta. Por decreto de Sua Mag. ſe mandou deſpojar da Ordem da Aguia Negra, que lhe conferio, & riſcar do Cathalogo dos Cavalleyros della ao Baraõ de Gortz Miniſtro de Holſacia & ultimamente Plenipotenciario de Suecia, prezo ao preſente na Republica de Hollanda. O Reſidente de Hannover ha reiterado as ſuas inſtancias neſta Corte ſobre a partida dos Ruſſianos do Ducado de Mecklenburgo.

Ham-

Hamburgo 9 de Março.

POr cartas de Scannia, chegadas esta manhãa pela via de Lubeck, se nos dà noticia, que ElRey de Suecia voltou de Landscroon a Lunden; & que lhe tinha chegado hum Expresso de Zelandia com avisos que se não divulgárão: Que muytos Regimentos Suecos estavaõ em marcha para Carelscroon, & outros portos do Reyno, para se embarcarem; fazendo-se correr voz, que huma esquadra da sua armada fazia vela para Livonia. Tambem se avisa, que em Gottemburgo se trabalhava em armar quatro naos de guerra de 40. peças cada huma, seis fragatas de 30. duas galeotas de bombas, & dous navios de fogo, com cento & sessenta navios de transporte, em que se havião de embarcar doze, ou quatorze mil homens atè o fim deste mez ao mais tardar.

Em Carelscroon se trabalha tambem de dia, & de noyte em aprestar a armada, & se achaõ ja promptas naquelle porto 26. naos de linha, oyto fragatas, & quatro navios de fogo, que se haõ de fazer immediatamente à vela depois da chegada delRey, que se espera alli todos os dias para os ver, fazer embarcar as tropas, & dar as ultimas instrucções aos seus Generaes.

O Principe Bispo de Lubeck, Administrador atègora do Ducado de Holstacia na menoridade do Duque seu sobrinho, lhe largou já a administraçaõ dos seus Estados, com approvação delRey de Suecia seu tio, & este novo Regente tem expedido hum Ministro a Haya, com ordem de reclamar o Baraõ de Gortz, como seu vassallo, & seu Conselheyro privado.

A vanguarda dos Russianos tem chegado já a Landsperg, onde querem fazer alto alguns dias, esperando novas ordens do seu Principe. Todo o resto das tropas desta Naçaõ as tem recebido de marchar para Polonia, exceptuadas as guardas de pè, que as suas galès haõ de tomar a bordo.

Em Dinamarca se trabalha tambem continuamente em aprestar a sua armada, procurando que saya ao mar, antes que a dos Suecos; & em Copenhaghen se armaõ oyto grandes naos de guerra, que se faraõ à vela atè meado Março, para prevenir alguns inconvenientes que no anno passado se experimentaraõ no commercio. Falla-se muyto em passar Sua Mag. Dinamarqueza a Gottorp brevemente, para alli ter huma conferencia com hum dos Aliados do Norte, & que naquella Cidade concorrerão tambem outras duas Potencias. Faltão tres Correyos de Noruega, que se esperão com impaciencia, pela noticia que corre de haverem os Suecos avançado as suas tropas para as fronteiras daquelle Reyno; supposto que os Dinamarquezes tem ordenado de modo o seu exercito naquellas partes, que póde ser bastante a desvanecer qualquer designio dos inimigos. Tambem se espera em Copenhaghen a volta de dous Expressos, que se mandàraõ a Scannia, hum com cartas delRey da Grã Bretanha para o de Suecia; outro com a noticia da morte do Conde de Stembock, General de Suecia, prizioneyro neste Reyno, para a Condessa sua esposa.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 8. de Março.

O Marquez de Priè depois de haver examinado os gravames allegados pelo Magistrado de Anveres, lhe perdoou os subsidios atrazados de dous annos, com a condiçaõ de não fazerem difficuldade a pagar a somma que este presente se lhe pede. Tambem tem tido muitas conferencias com os Bispos de Anveres, Ruremunda, & com os tres novos Prelados eleytos desta Provincia, a fim de conseguir o donativo voluntario do Clero para a continuaçaõ da presente guerra contra os Turcos; & às suas instancias adiantàraõ os Estados de Flandres 200U. florins, que hão de levar os dous Regimentos Imperiaes, que daqui marchão para Hungria. O Conselho Grande deu tambem o seu consentimento em 2. do corrente para a imposição de dous vigesimos nas Cidades, & tres no campo. Todos os dias chegão a esta Cidade muytas pessoas, das que estavaõ nos interesses do Pertendente da Grã Bretanha. Dos dous batalhões do Graõ Mestre da Ordem Theutonica, que vierão de Ruremunda, hum passou a Mons, o outro a Aeth, a render o Regimento do Principe de Ligne.

Amsterdaõ 10. de Março.

POr alguns navios chegados de Gotemburgo a este porto, em tempo de tres semanas, temos aviso de se estarem alli armando mais de vinte navios, para andarem a corso, & tomarem todas as embarcações com que possaõ, & de Ostende se escreve estar ancorado

naquella

naquella babia hum Corsario Sueco, & outro da mesma nação em Dunckerque, para cru-
zarem sobre os navios Inglezes, & Hollandezes, como confessàra o mesmo Capitão de hum
delles. Alèm destes ha já outros Corsarios Gotemburguezes no mar, que tem tomado hum
navio Hamburguez, hum Hollandez, que passava de Riga para França, & hum Inglez car-
regado de manteiga, & outros provimentos.

O Czar de Moscovia continua a sua assistencia nesta Cidade, onde aqui chegou de Varso-
via hum Tenente Coronel, despachado pelo Principe Dolhorucki seu Embayxador extraor-
dinario, & Plenipotenciario, com a copia do Tratado da pacificaçaõ, concluido entre ElRey,
& a Republica de Polonia, & huma carta de S. Mag. Poloneza deste teor.

Depois de haver rendido publicamente as nossas humilissimas graças à Mageflade Divina, por cujos favoraveis auspicios os Estados da Republica concluiraõ com-nosco hum tratado taõ desejado, & tão necessario ao bem commum, pelo cuydado, & mediaçaõ de V. Mag. Czariana, que não póde ser cabalmente louvado, como tambem pela nossa diligencia, & applicaçaõ, & pelo incansavel cuydado do Illustrissimo Principe Dolhorucki, Ministro Plenipotenciario de V. M. Czar. Nós, como tambem os Estados da Republica, rendemos a V. Mag Czar. as graças que lhe devemos por tanto beneficio. Ainda que he proprio de V. Mag. vencer seus inimigos com a força das suas armas, & pela sabedoria dos seus conselhos, & das suas exhortações procurar huma doce paz aos seus amigos: a posteridade reconhecerá para sempre a gloria immortal, que V Mag. tem adquirido nesta occasiaõ. Deos todo poderoso, por quem os Reys reynão, queyra conceder a V. Mag Czariana hũa dilatada continuaçaõ de annos, com todos os mais desejaveis successos. Dada em Varsovia a 6. de Fevereyro de 1717.

Augusto REY.

Haya 12 de Março.

O Baraõ de Gortz continua na sua prizaõ em Arnheim, naõ obstantes as instancias que
o Secretario de Suecia faz, por alcançar a sua liberdade; mas naõ se sabe, se deve ser re-
metido, ou não a Inglaterra, conforme se diz, atè não voltar o Correyo, que se despa-
chou a Suecia. Allegura-se que ElRey da Grãa Bretanha escreveo huma carta aos Estados
Geraes, em que lhes rende as graças pelo cuydado, vigilancia, & boa amizade, que mostrã-
raõ no particular desta prizaõ, & nas efficazes offertas da sua assistencia em caso de necessi-
dade. Apanhouse outro maço de papeis, que o dito Baraõ remetia a hum Mercador a Am-
sterdaõ, descuberto por hum rapaz, que havia sido seu criado; com esta noticia se cercou a
casa ao mercador, & se lhe tomàraõ os papeis, que viera5 remettidos a esta Corte. Sobre a no-
ticia de que os Suecos tem armado em corso muytos navios para cruzar os mares, & tomar
os da Grãa Bretanha, & os desta Republica, resolveo o Estado fazer sahir hũa esquadra para
segurança do nosso commercio. O procedimento dos Deputados do Conselho da Provincia
de Hollanda, sobre o arresto do Baraõ de Gortz, & dos seus dous Secretarios, naõ so foy ap-
provado pelos Estados desta Provincia, mas tambem pelos Estados Geraes; entendendo te-
dos serem obrigados a prevenir com toda a vigilancia os designios dos inimigos delRey da
Grãa Bretanha, na conformidade do ultimo tratado de aliança, estabelecido entre Sua Mag.
& S. A Potencias. Os Estados de Hollanda, & Westfrizia se separàraõ a 6 do corrente, para
se não ajuntarem senão a 17 & na sua ultima assemblea se resolveo, mandarem hum Em-
bayxador extraordinario a França, & para esta embayxada nomeàraõ a Monf. Buys. A as-
semblea extraordinaria dos Deputados de muytas Provincias escreveo huma carta aos Esta-
dos respectivos na qual propuzeraõ reduzir as forças desta Republica a 32U. homens somen-
te, apontando as razoens que havia para esta reduçaõ, & pedindolhes o seu consentimento;
porém o Conselho de estado desapprovou esta reforma, & escreveo cartas circulares aos Es-
tados das Provincias, refutando as ditas razoens, & proposta da assemblea extraordinaria; &
duvida se que as Provincias a queiraõ approvar. O cargo de Contra-Almirante, vago pela
morte de Cornelio Beckman, foy conferido a Mathias Boudaen. Os Deputados nomeados
para visitar as fortificaçoens das Cidades de Flandres, & do Rio Mosa, partiraõ jà desta Cor-
te. Todos os dias chegaõ Expressos de Londres, & de Hannover.

Monf.

Monf. Van Stucken, Miniftro delRey de Dinamarca, & o Baraõ de Gertdorff, Miniftro delRey de Polonia, tiveraõ varias conferencias com os da Regencia. O do Emperador as faz frequentemente com o Principe Kourakin, pertendendo a Corte de Vienna perfuadir o Czar de Mofcovia a declarar a guerra contra os Turcos; reprefentandolhe a favoravel opportunidade, que fe lhe offerece para recuperar Azoph, & outras Praças, que fora obrigado a cederlhes pelo Tratado de Falczin, & parece que fe fe concluir a paz na Norte, efte Monarca naõ deyxará de feguir eftas ideas. O Principe de Kourakin feu Embayxador vay muytas vezes a Amfterdam, & volta a efta Corte, onde tem frequentes conferencias com os noffos Miniftros de eftado.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 11. de Março.

HOntem chegáraõ ordens da Corte por hũ Expreffo, para fe ajuntarem as tropas perto do Caftello defta Cidade, atè a chegada do General Carpenter, que aqui fe efpera efta femana. Ante hontem entràraõ 15. carros de Sterling, carregados de muniçoẽs, & tudo fe prepàra contra qualquer invafaõ que os inimigos do governo poffaõ maquinar; porque fe repetem os avifos de haverem entrado nas montanhas o Conde de Seaford, & o General Gordon, com os Cavalheyros Lochiel, Alan Cameron, Clanranauld, & Glendercule, chegados a efte Reyno em hum navio carregado de armas.

Londres 18. de Março.

O Parlamento da Grãa Bretanha fe ajuntou em Weftminfter a 3. do corrente, & ElRey eftando no feu trono na cafa dos Senhores, mandou chamar a Camara dos Communs, & a ambas fez a pratica feguinte.

Mylords, & Gentis-homens.

EU efperava que o fucceffo, que Deos foy fervido darnos, diffipando a ultima rebeliaõ, houveffe affegurado a paz, a profperidade & tranquilidade da Naçaõ.

Fiz quanto foy poffivel, depois da voffa ultima affemblea, para me aproveitar da feliz fituaçaõ dos negocios que tinhamos no fentido, entrando nas negociaçoens, que para efte fim me pareceraõ mais proprias; & com muyto gofto vos poffo dar a faber, que os grandes defeytos dos Tratados de Utreque, prejudiciaes ao noffo commercio, & ainda à fegurança deftes Reynos, tem fido reparados por novas convençoens, cujos felices effeytos fe fentem já vifivelmente pelo florecente eftado do noffo commercio, & do noffo credito.

Pela aliança novamente concluida com França, & com os Eftados Geraes, nos acharemos bem depreffa livres de todos os noffos receyos, a refpeyto de Dunkerque, & Mardick. O Pretendente eftá actualmente diftante, alem dos Alpes: os feus Adherentes fe achaõ fruftrados de toda a efperança de foccorro da parte de França, & tanto, que efta mefma Coroa fe obrigou a nos affiftir, no cafo que nos feja neceffario.

Podia fe tambem efperar razonavelmente, que o eftado em que fe achavaõ os noffos negocios dentro, & fóra defte Reyno, fizeffe diffipar a illufaõ daquelles noffos vaffallos, que infelizmente fe deixaraõ vencer do artificio, & maldade de algumas peffoas defefperadas, & cheas de má intençaõ, dandome a occafiaõ que eu defejava, de feguir a minha natural inclinaçaõ para a brandura, abrindo efta affemblea com hum acto de perdaõ geral; mas he tam obftinado, & inveterado o rancor da facçaõ que nos he contraria, que os ha de novo animado a excitar, & empenhar Potencias eftrangeyras, para perturbar a paz da fua patria, querendo antes fazer a Grãa Bretanha hum theatro de fangue, & de confufaõ, & aventurar efte Reyno a hum jugo eftrangeyro, do que deyxar o feu amado defignio, de impor à Naçaõ por Principe hum Pretendente Papifta.

Ja tenho ordenado vos communiquem as copias das cartas que os Miniftros Suecos efcreveraõ fobre efte particular, as quaes contém huma relaçaõ circumftancial da premeditada invafaõ; & da experiencia que tenho do voffo zelo, & affeyçaõ que tendes à minha peffoa, & ao meu governo, me prometo que haveis de tomar as refoluçoens que mais convierem, para com a ajuda de Deos fazer defvanecer todos os defignios de noffos inimigos.

Gentis-

Gentis-homens da Casa dos Communs.

EU esperava que o fim da ultima rebeliaõ seguiraria tanto a paz, & tranquilidade da Naçaõ, que pudesse sem perigo dos meus vassallos, fazer huma consideravel reducçaõ das nossas forças; mas os preparaçoens, que se fazem de fóra para nos invadir, me obrigaõ a vos pedir os subsidios, que achareis absolutamente necessarios para a defensa do Reyno.

Todos vòs sabeis, quam insopertavel he o pezo das dividas publicas, que a naçaõ tem contrahido, obrigada pela necessidade dos tempos, no discurso de huma larga, & onerosa guerra, & pelo enfermo estado do credito publico; porem como os negocios mudàraõ ditosamente de semblante, quando com perturbaçoens novas, nos naõ tornemos a ver em embaraços imprevistos, a esperança geral parece pertender de vòs que vos appliqueis a buscar os meyos de vos desempenhar, diminuindo pouco a pouco as dividas da Naçaõ.

Mylords, & Gentis-homens.

EU tenho em vòs huma inteira confiança, & naõ se me offerece outra cousa que vos peça, senaõ que tomeis as medidas necessarias para assegurar a vossa Religiaõ, & as vossas liberdades, pois em quanto vòs preservareis estes inestimaveis bens, eu estarey commoda, & seguramente no meu trono, porque naõ tenho outro pensamento mais que a felicidade, & prosperidade dos meus povos.

A esta pratica de S. Mag. respondèrão no dia seguinte por escrito os Senhores, & os Communs, & das suas repostas se darà copia no correyo seguinte. O Parlamento continuou as suas sessoens, & passou hum acto, pelo qual habilitou a S. Mag para poder effectivamente prohibir, ou restringir o commercio com Suecia; & no dia 11. de Março, vindo S. Mag. à Camara dos Senhores em habito de ceremonia, & sentando-se no seu trono com as costumadas solemnidades, mandou vir à sua presença a Camara dos Communs, & a de todos deu o seu consentimento ao dito acto, por virtude do qual se publicou huma proclamaçaõ, que assignou em 13. do mez de Março, defendendo, & prohibindo gèralmente o commercio, & trato entre os seus vassallos, & os delRey de Suecia desde o dia 31. de Março por diante.

O General Jorze Bing partirá à manhãa de Chatam para Buoy de Nore, a fim de se embarcar em huma esquadra de doze naos de guerra, a qual nos asseguraõ se poderá fazer à vela por toda esta semana, & dizem leva à sua ordem os dous contra-Almirantes Littleton, & Colwell. Preparão-se outros doze navios, para irem cruzar sobre as costas de Escocia. Dizem que se formaràõ quatro acampamentos de tropas, hum junto a Newcastle de nove, ou dez mil homens à ordem do General Wills; o segundo em Blackheath junto a Greenwich, commandado pelo General Lord Cadogan, que será composto de quatorze batalhões, comprehendidos seis das guardas, & quinze esquadrões de Cavallaria, & Dragões, com hum trem de artelharia; mas este se não formará ate chegarem novas mais certas dos movimentos dos Suecos. O terceyro na parte Occidental de Inglaterra, de que será General Jorge Wade, que ja partio a formallo. O quarto em Escocia, com o General Carpenter. Os Communs em hũa grande junta, que fizerão a 15. votàraõ em hum subsidio para entreter 10U. homens no serviço do mar neste anno de 1717. com os soldos costumados, & as sommas proporcionadas para o ordinario dos navios, guardas, & guarnições. Por hum Expresso vindo de Escocia, chegàraõ algũs maços de cartas, que se achárão no officio do Correyo mór de Edimburgo, encaminhadas ao Conde de Gyllembergio Secretario de Estado Stanhope as mandou ao mesmo Ministro; porém elle as não quiz aceytar, dizendo que as cartas dos Enviados lhes haviaõ de chegar por caminho direyto, sem passar pelas mãos do Secretario de Estado. Os papeis que lhe forão apanhados, se tem impresso, & feyto publicos. Mons. Bonnet, Residente delRey de Prussia, teve audiencia de S. Mag. na qual em nome de S. Mag. Prussiana, & por sua ordem expressa lhe deu o parabem de haver tão felizmente descuberto a conspiração urdida contra a sua pessoa, & governo. Nomeou ElRey nove Capellães novos para si, em lugar de outros tantos que dimitio de seu serviço, & hum decimo em lugar do Doutor Blackburn,

que

que fez Bispo de Exeter. Ao Conde de Haddingtown fez Cavalleyro da Ordem militar de S. André em Escocia; & a Joseph Smith, ultimo Orador da casa dos Communs, fez do seu Conselho secreto. A Mylord Leicester, gentil-homem da sua Camara, em lugar do Conde de Ottery; & para seus Ajudantes de campo, em caso de haver campanha, ao Viscoude de Inchinbroecke, ao Brigadeyro Crosts, irmão da Duqueza de Bolton, & ao Coronel Floid, que já lhe beijàrão a mão pela mercê. O Senhor Tron, Embayxador extraordinario de Veneza, teve audiencia de despedida de S. Mag. & do Principe, & Princeza de Galles, com as ceremonias costumadas em 15. do corrente, introduzido por Paulo Methwen, hum dos principaes Secretarios de Estado. O Conde de Stairs, que aqui veyo pela posta, chegou taõ desacordado com huma grande febre, que não pode ter audiencia de S. Mag. mas com o beneficio de huma sangria se acha muito aliviado.

FRANCA.

Pariz 13. de Março.

O Commercio começa a florecer no Reyno, & com inexplicavel alegria dos povos tem principiado os Inglezes, & Hollandezes a levar do Paiz sal, vinhos, aguas ardentes, papel, & outras mercadorias, attribuindo tudo ao glorioso tratado da triple aliança. Fallase em reformar ainda 24U homens, & metade dos Esguizaros que servem neste Reyno. Os Ministros de Suecia tem frequentes conferencias com o Marquez de Huxelles; & não podem dissimular a grande inquietaçaõ em que os tem posto a prizão do Conde de Gyllemberg, & o descobrimento dos seus designios, & pertendem mostrar que estes se não encaminhavão a por o Pertendente sobre o throno da Grãa Bretanha, & que ElRey seu amo póde de justiça acometer os seus inimigos nos seus mesmos Estados, & quer certamente declarar a guerra a ElRey da Grãa Bretanha; porém nesta Corte se mostra muito desagrado ao procedimento dos Suecos, & quererse observar inviolavelmente o tratado da triple aliança. Este negocio fez renovar as instancias de Inglaterra para a retirada da Rainha viuva a Italia, o que se entende executará no mez de Mayo proximo; & para a demoliçaõ das obras de Mardyck, de maneyra que não possaõ nunca ter o uso a que se destinavão.

A semana passada houve huma assemblea de Prelados no *Palais Royal*, em presença do Duque Regente, sobre o negocio da Constituiçaõ, & se gastou todo o tempo em disputas, sem virem a conclusaõ alguma; & em hũa assemblea de Sorbonna, começàraõ os Bispos de Bolonha, Mirepoix, Monpelher, & Senez a fazer protestos contra a Constituiçaõ, levando comsigo Notarios para este effeyto; porém o Duque Regente se irritou tanto contra elles, que no dia seguinte os mandou sahir desta Cidade por hum Decreto; & meter hum dos Notarios na prizaõ da Bastilha. Depois se declaráraõ mais seis Bispos pelo mesmo partido, & quizeraõ tambem protestar contra a Constituição; mas não puderaõ achar Notario algum que quizesse escrever os seus protestos. Em Rheims houve hum grande tumulto dos moradores contra o seu Arcebispo, que lhe cercáraõ o palacio, & o puzeraõ como prezo, por haver excõmungado os seus Curas, em razão de não quererem aceytar a Constituiçaõ referida.

Os Duques Pares de França apresentàrão huma petiçaõ impressa a S Mag Christ em 22. do mez de Fevereyro passado, assignada por 26. nos quaes entraõ os de Ville-Roy, Noailhes, Villars, & la Feuilhade, demostrandolhe humildemente, que por quanto os Principes do seu sangue tinhão pedido a S. Mag a revogação do Edicto do mez de Julho do anno de 1714. que concede ao Duque de Maine, & ao Conde de Tholosa, & à sua descendencia a capacidade de succeder na Corôa; & a declaração de 23. de Mayo de 1715. em que lhes acorda os titulos, & honras de Principes do sangue, não podem deyxar de pedir por varias razões, allegadas na sua supplica, que annullando este Edicto, & esta declaraçaõ, se sirvá de annullar juntamente a declaraçaõ de 5. de Mayo de 1694. que dá aos ditos Duque de Maine, & Conde de Tholosa o primeyro lugar depois dos Principes do sangue; & juntamente o Edicto do mez de Mayo de 1711. que lhe attribue a elles, & a seus descendentes masculinos o direyto de representár os antigos Pares nas sagraçoens dos Reys, na falta de Principes do sangue, com exclusaõ dos outros Pares de França, & que lhes permite o fazer juramento no Parlamento de idade de vinte annos.

As cartas de Turim dizem, que ElRey de Sicilia tem expedido ordens, para que as tropas

fayaõ dos seus quarteis, & marchem para a planicie de Vercelli, & que deo commissões para se levantarem mais dous Regimentos de Infanteria,& manda vir de Sicilia dous Regimentos de Infanteria,& hũ de Dragoẽs, sem q̃ se sayba onde se encaminhaõ tantos aprestos. Por muytos navios vindos dos portos de Italia a Provença se tem tambẽ a noticia de haverem chegado a Villa Franca 16 embarcações Sicilianas, carregadas de tropas, & de hũa grande quantidade de trigo, & farinha, que se descarregavão nos armazens, que alli se fabricárão de novo; & que os Mestres dellas asseguravão, que ao tempo que sahirão de Palermo, se aprestavão dezoyto embarcaçoẽs sem quilha, para conduzirem hum grande numero de cavallos, & seis navios mais para embarcar tropas, & municoens de guerra, com artelharia grossa; mas que a mayor parte destas velas devião ir surgir no porto de Niza, ou no de Oneglia, onde havia muitos armazens, & muitos alojamentos para tropas.

HESPANHA.

Madrid 26. de Março.

Domingo de Ramos, pouco tempo depois das cinco horas da manhãa, deu a Rainha a luz hũ Infante meyto bem nutrido, q̃ logo foy bautizado cõ o nome de Francisco, em contemplaçaõ do Serenissimo Duque de Parma seu tio, sem lhe haver custado mais q̃ duas horas de dores. ElRey com o Principe das Asturias, foraõ no mesmo dia de tarde em publico dar graças a Deos *por este* bom successo ao Santuario de N. S. da Tocha, onde se cantou o *Te Deum*, & assistiraõ todos os grandes, & pessoas de distinção. Esta Villa o celebrou tambem com tres dias de repiques, & luminarias. Falla se em que restabelecida a Rainha, passaraõ Suas Magestades a divertirse em Valsayn, onde a caça grande, & pequena he em tanta quantidade, que fazem gravissimo estrago nas searas, & frutos. O Principe, precedendo a informação que se requere, & fazendo profissaõ da Fè nas maõs de D. Francisco Valero Arcebispo de Toledo, recebeo o colar da Ordem do Espirito Santo, que ElRey Christianissimo lhe mandou, assistindo por testemunhas a este acto o Embayxador de França, o Duque de Popoli, o Conde de Altamira, & o Marquez de Surco D. Francisco de Figueyroa, com o Cura de Palacio D. Jacinto Munhoz.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Abril.

ElRey nosso Senhor desejando divertirse alguns dias fóra da Corte, partio hontem pela manhãa com pouca comitiva para Salvaterra, deyxando encarregado o governo à Raynha N. Senhora. Na vespora da sua partida nomeou para Vice-Rey do Estado da India ao Conde da Ericeyra D. Luis Carlos de Menezes, filho primogenito dos Condes da Ericeyra, attendendo aos seus serviços, & merecimentos. Ao Conde de Unhão, Gentilhomem da sua Camara, & Deputado da Junta dos tres Estados, fez S. Mag. mercè de Governador, & Capitão General do Reyno do Algarve. Ao Conde do Rio grande, Almirante da armada, & Commandante da Esquadra que este anno manda em soccorro das armas Christãs, fez mercè da Cõmenda de Borba na Ordem de Christo, com oito annos de supervivẽcia na de Loulé que he antiga na sua casa. Esta Esquadra *tem ordem para sahir deste porto atè* 20. do corrente; & ao mesmo Conde seu Commandante, & a todos os Officiaes della fez S. Mag. mercè de ajudas de custo para os aprestos da viagem. A partida das naos da India, & Frotas do Brasil, ficou deferida de hoje para segunda feyra. A Rainha nossa Senhora continua todos os dias nas suas devoções: Sesta feyra esteve na Igreja Parochial da Encarnação, onde se celebrou a festa de S. Francisco de Paula, Sabbado na da Senhora das Necessidades, Domingo no Convento da Conceyção de Marvila, Segunda feyra no de S. Bento da Saude, & terça na mesma Igreja da Encarnação. A Serenissima Infante D. Francisca se acha com muita melhora de hũa queyxa, que padeceo estes dias, de que esteve sangrada seis vezes.

Em 6. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 $\frac{1}{2}$ Londres 5. 7. Genova 795. Liorne 790. Madrid 1020. Cadiz 1000. Pariz $\frac{5}{8}$

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 15. de Abril de 1717.

ITALIA.

Napoles 16. de Fevereyro.

CONTINUAM-SE as levas, assim para restabelecer os Regimentos Italianos que servem em Hungria, como para guarnecer de tropas as costas deste Reyno, & defendellas dos desembarques dos corsarios de Barbaria, de que andaõ já no mar algumas embarcaçoens. Além das com que se tem reforçado as guarniçoens da costa de Calabria, se tem levado muytas peças de artelharia, & provimento de polvora para as Fortalezas da costa do mar Adriatico, & especialmente para Pescara. Nestes dias chegàraõ aqui mais Clerigos, & Religiosos de Sicilia, degradados daquelle Reyno, por não haverem querido obedecer ao ultimo Edicto, que se publicou para a conservação dos antigos direitos da Monarquia contra o interdicto, & ordens de Sua Santidade.

O Marquez de Cazal nuovo da familia Pignatelli, foy declarado Regente da Vigairaria. Dizem haver chegado ordem de Vienna, para degradar deste Reyno o Marquez del Vaglio, & lhe fazer pagar 40U. ducados de condenação, por haver casado com a Duqueza de Belosguardo, contra as ordens expressas de Sua Mag. Imp. porem o Collateral julgou, que se naõ podia executar a pena pecuniaria sem nova ordem de Vienna, por pertencerem todos os bens deste Marquez a sua mãy, que se oppoz a este casamento. O Padre Scifola, Geral dos Theatinos, alcançou licença do Emperador para poder visitar neste Reyno as Casas da sua Congregação.

Roma 2. de Março.

EM 11. do passado assistio o Papa na Congregação do Santo Officio, & deu depois audiencia aos Cardeaes Fabroni, & Otthoboni. Neste dia cahio huma prodigiosa quantidade de neve, & o frio creceo com tanto extremo, que todas as ruas se cobrirão de gelo: logo se mandou publicar huma prohibição de jugar as pedradas com pélas de neve, para evitar as desordens, que eraõ já tantas, que tinha havido varias pessoas mortas, & outras com as cabeças abertas, por se tirarem humas a outras com pedras cubertas de neve; & nos dias seguintes se estropearaõ muytos cavallos das carrossas dos Cardeaes que hiaõ a Monte Cavallo, & morreraõ outros escorregando no gelo, pelo que o Presidente da limpeza das ruas obrigou aos moradores com comminaçaõ de rigorosas penas, a fazerem alimpar as fronteiras das suas casas. A 12. o Papa acompanhado dos Cardeaes, & Prelados ouvio o primeyro Sermaõ da Quaresma na sala de Monte Cavallo; & depois deu huma larga audiencia ao Cardeal de Schrottembach, que lhe apresentou hũa carta do Emperador, em que lhe fazia apertadas instancias para alcançar novos soccorros, a respeito das despezas extraordinarias da campanha proxima, para a qual tem augmentado consideravelmẽte as suas tropas, por causa dos grandes apreslos que os Turcos fazem para pôr hũ exercito formidavel em Hungria. O Papa lhe assegurou que não faltaria em fazer da sua parte tudo quanto pudesse contribuir para a defensa da Christandade. A 13. houve poucas audiencias, porque o gelo das ruas não permitia o uso das carrossas sem perigo.

A 14. por ser o primeyro Domingo da Quaresma, assistio o Papa na Capella com vinte & tres Cardeaes, & faltàraõ muitos Prelados, por causa da difficuldade dos caminhos. O Principe Borghese se achou em estado tão perigoso, que mandou pedir a S. Santidade a sua ultima benção. A 15. deu Sua Santidade audiencia ao Cardeal Gualtieri sobre os negocios do Pretendente da Grãa Bretanha. A 16. a deu ao Cardeal Acquaviva, a quem fallou sobre os soccorros, que ElRey de Hespanha prometeo de mandar ao Levante, & sobre o modo de impor as decimas Ecclesiasticas, que se concederaõ a Sua Mag. Catholica para ajuda de sustentar a despeza della armada. A 17. prohibio a Sagrada Congregação do Santo Officio desta Corte

oyto livros, em que se contèm varias cartas escritas ao Cardeal de Noailles, Arcebispo de Pariz, & a outros Bispos de França, no idioma Francez, sem nome de Impressor, nem officina; representandolhes razoens por onde se naõ deve obedecer à Constituiçaõ *Unigenitus*.

A 18. houve huma Congregação consistorial, na qual se examinou huma supplica apresentada em nome do Duque de Lorena, para erigir hum Bispado de novo nos seus Estados: & como o negocio se tinha já proposto outra vez, & teve muytas opposiçoens, se resolveo que se examinaria outro dia a proposiçaõ com ponderação mais madura.

A 19. deu o Papa audiencia ao Conde Marechal, que veyo a esta Corte de ordem do Pretendente, a quem recebeo com espada, & chapeo, como Enviado de testa coroada, & outros sinaes de estimação particular. Apresentou-o a S. Santidade o Cardeal Gualtieri, que o hospedou em sua casa; & o Conde lhe entregou huma carta daquelle Principe, em que lhe dizia, q̃ elle passara aos Estados de S. Santidade, a quem agradecia muyto as offertas que lhe fizera da assistencia de Roma, nas suas ultimas cartas; mas que por algumas razoens muy urgentes as não podia aceitar, & lhe pedia quizesse concederlhe licença, para poder habitar em huma das primeyras Cidades que encontrasse no Estado Ecclesiastico, ficandolhe o sentimento de naõ poder beijar o pè a S. Santidade, a quem reconhecia por seu pay, & por seu protector; & que em tudo o mais se remetia ao que da sua parte lhe diria o Cardeal Gualtieri. Sua Santidade lhe respondeo, q̃ o estava esperando com os braços abertos nos seus Estados, para ter mayor motivo de lhe manifestar o seu paternal amor; que se queria entrar nelles com caracter publico de Rey, lhe mandaria hum Legado à latere, a levarlhe a bençaõ Apostolica, & a servillo; & vindo incognito lhe naõ podia mandar outro, que pudesse testemunhar melhor o seu coração, & a sua vontade, do que seu sobrinho Dom Carlos Albani.

A 20. o Cardeal de Schrottembach teve audiencia de S. Santidade, & lhe fez apertadas instancias sobre a resoluçaõ dos indultos para a decima dos bens Ecclesiasticos no Reyno de Napoles, & Ducado de Milaõ, & sobre a remessa dos seus subsidios; chegando a dizerlhe, que se Sua Santidade naõ cumprisse as offertas que tinha feyto ao Emperador, Sua Mag. Cesarea podia cuydar em fazer a paz com os Turcos. O Embayxador de Portugal teve audiencia no mesmo dia, assegurando a S. Santidade, que ElRey seu amo mandaria reforçar este anno a armada dos Christaõs com huma esquadra mais forte que a do anno passado, & pedindolhe a concessaõ de alguns privilegios novos para a Igreja Patriarchal de Lisboa.

A 21. partio desta Curia o Conde Marechal pela posta para o Piemonte com a reposta de Sua Santidade. A 22. chegou hum Expresso de Parma com cartas do Senhor Aldrovandi, Nuncio nomeado para Hespanha, em que dava conta a S. Santidade, que visitando o Duque, elle lhe dissera por modo de conselho, que não apressasse muyto a jornada, porque antes do mez de Mayo naõ poderia ser recebido em Madrid, nem publicar o seu caracter, em quanto não levasse a resoluçaõ certa de S. Santidade dar o Capello de Cardeal ao Abbade Alberoni, sem nomeação Regia, & só com o fundamento do muyto que elle tinha trabalhado em serviço da Santa Sè Apostolica, & da Monarquia de Hespanha, no ajuste das differenças que pendiaõ entre as duas Cortes.

A 23. chegou carta do Cardeal Giudici para S. Santidade, com data de 24 de Janeyro, em que lhe dava conta de haver partido de Madrid, sem se lhe permitir despedirse de SS. Magestades, nem do Principe das Asturias, & que se ainda fosse tempo, detivesse o Nuncio, que S. Santidade mandava a Hespanha; porque tinha cousas muy relevantes que lhe communicar, as quaes como Cardeal da Santa Igreja Romana era obrigado a lhe não encobrir. Naõ foy pequena a alteraçaõ que causou a S. Santidade esta noticia. Escreveo se logo ao Nuncio, que se entendia estar ainda em Genova, para que pouco a pouco se fosse dilatando na jornada; & ao Nuncio de Vienna se escreveo tambem, para que com toda a efficacia dispuzesse o animo a S. Mag. Imp. a não se oppor à promoçaõ do Abbade Alberoni, procurando facilitar os interesses da Sè Apostolica, de quem S. Mag. Cesarea he filho primogenito, & o amado; attendendo a que tambem o soccorro de quatorze navios, que ElRey Felippe apresta contra o inimigo commum, eraõ em beneficio das suas armas, pela diversaõ que a Armada Christãa faria aos Ottomanos no Levante.

A 24. houve hũa Congregaçaõ militar em casa do Cardeal Paolucci, sobre o soccorro que se

se deve mandar à Republica de Veneza contra os Turcos na campanha proxima. O Papa nomeou o Marquez Buffalini, Capitaõ de hũa das Companhias das milicias desta Cidade, para acompanhar a D. Carlos Albani seu sobrinho, & ambos irem receber na fronteyra do Estado Ecclesiastico ao Pretendente, a quem nomeou as Cidades de Urbino, ou Pezaro para a sua residencia. Ambos partiraõ na mesma noyte, levando comsigo hum grande subsidio de dinheyro, que Sua Santidade lhe manda. O Marques de Monti, General das postas, partio para Bolonha com alguns Correyos, na conformidade das ordens da Congregação do Ceremonial, para fazer preparar cavallos de postas, & sobrecellentes nos lugares por onde ha de passar.

A 15 assistio S. Santidade na Congregaçaõ do Santo Officio, & se resolveo que no dia 3. de Março seria queymado publicamente pela maõ do algoz o Testamento novo, traduzido em Francez, com reflexões moraes, por Mons. Quesnel, de que se tiraraõ as cento & huma Proposições condenadas pela Bulla, ou Constituiçaõ *Unigenitus*, & todos os discursos da Universidade de Sorbona em favor do dito livro; para o que se mandou levantar hum cadafalso na *Minerva*. No mesmo dia mandou S. Santidade hum grande presente de varios generos de refrescos aos dous Principes de Baviera, que estaõ nesta Corte, supposto não foraõ ainda admittidos à sua presença por causa do Ceremonial, em que se não convem; porque S. Santidade pertende tratar ao mais velho, como Bispo Coadjutor de Ratisbona, & ao segundo como filho terceyro da casa Eleytoral, recebendo-o com chapeo, & espada; & estes Principes pertendem o mesmo tratamento, que o anno passado se deu ao Principe Eleytoral seu irmão; & sobre estas difficuldades expediraõ hum Expresso ao Eleytor seu pay, de que espetão reposta.

A 16. houve em Palacio huma Congregaçaõ particular de tres Cardeaes, & Prelados Palatinos, na qual se tratou de regular os subsidios que pedem a Religiaõ de Malta, & a Republica de Veneza contra os Turcos, & S. Santidade, contra o parecer de toda a Curia, se inclina a dar alguma somma de dinheyro aos Venezianos.

Na Curia Criminal do Auditor da Camara Apostolica, se procede vigorosamente contra os attentados, que todos os dias praticão os Ministros Regios do Reyno de Sicilia, expulsando delle muitos Ecclesiasticos, que observaraõ o Interdicto, especialmente no anniversario da Coroaçaõ delRey. Os Seminaristas de Palermo forão todos expulsos da Cidade, & chegando a esta Corte, depois de beijarem o pé a S. Santidade, forão mandados para o Seminario de Monte-Fiasconi. O Duque de Saboya começa a praticar o mesmo em Monferrato, que no seu Reyno de Sicilia. O sentimento de S. Santidade sobre este procedimento não póde ser mayor, & pretesta que naõ continuará mais tempo o reparo de pronunciar hũa excommunhaõ formal contra o mesmo Duque. Tem se a noticia de que o Padre Laderchi, da Congregaçaõ de S. Felippe Neri desta Cidade, passou a Turim expressamente, para escrever a favor do direyto daquelle Principe, contra as pertenções da Igreja, sobre o que se expedio logo ordem avocatoria para o fazer voltar a Roma. Regeytáraõ-se em huma Congregação consistoral duas supplicas de França, huma para a uniaõ de dous Bispados, outra para a divisaõ de hum em dous.

Genova 17. de Fevereyro.

MONS. Aldrovandi, que aqui chegou de Roma, fez embarcar parte da sua bagagem & dos seus criados em hum navio Inglez, que vay a Cadiz, & elle partirá em huma das nossas galés, que passa a Marselha, a conduzir o Cardeal Giudici. Espera-se tambem aqui o Conde de Atalaya, Vice-Rey de Sardenha, que tendo acabado o tempo de seu governo, se deve recolher à Corte de Vienna. O Deputado que esta Republica mandou a Milão, [illegible] para regular com o Principe de [illegible] que deve acotar ao Emperador para subsidio da despeza da [illegible] Turcos. Os apprestos [illegible] del Rey de Sicilia, tem dado [illegible] a esta Republica, [illegible] em bom estado de defensa as Praças de Savona, & Final, para onde se tem mandado hum grande numero de muniçoens de guerra [illegible] reforçando com mais tropas as [illegible] guarniçoens.

Veneza 6. de Março.

AS cartas da nossa armada do fim de Janeyro dizem, estarem quasi acabados de carenar os navios, & as galés no porto de Corfu, & que brevemente estarião todos promptos para sahirem ao mar, tanto que a estação o permittisse, & que só se tinha perdido hum navio da terceyra ordem, que havendose metido ao reboque dentro no porto, voàra com toda a sua equipagem, excepto dous Escrivães, que estavão em terra, & hum Piloto com dous Soldados, que forão recolhidos do mar, onde cahirão muy feridos. O Comboy de mantimentos, & munições em que se fallou, partio segunda feyra com vento favoravel, & brevemente será seguido de outro mais importante, para o qual se fez sahir do Arsenal hum navio da primeyra ordem, fabricado novamente. Tem-se reforçado as guarniçoens da Capital, & Fortes de Corfu, com as levas que vierão de Dalmacia. Os Generaes de Schulemburgo, & Nozttz, se preparão a partir, para apressar as disposiçoens necessarias para a campanha

Por algũs navios chegados de Tripoly se tem a noticia dos aprestos que se fazem em Turquia, a qual confirma as novas precedentes, acrescentando haverem chegado ordens aos Deys, para que as Esquadras de Barbaria concorram no principio de Mayo a hum lugar que se lhes nomeará, onde se haõ de ajuntar todas as forças navaes Ottomanas. As tropas da terra, que estaõ no Imperio, & nas Provincias vizinhas, se acantonàraõ em varias partes, para poderem subsistir mais commodamente. Em Iannina ha hum destacamento, outro em Negroponte, que tem ordem para marchar na Primavera para Hungria, & se unirem ao Exercito grande, que se ha de formar junto a Adrianopoli, & entretanto não sahirá desta Cidade o Graõ Senhor. Joseph Giacommazi, nomeado para Residente desta Republica na dos Esguizaros, está de partida para aquelle Paiz.

HELVECIA.

Basilea 24 de Fevereyro.

AS cartas que temos de Saboya, & Genebra, dizem q̃ o Pretendente da Grãa Bretanha no dia 6. de Fevereyro, depois de haver ouvido Missa na Igreja de S. Desiderio, sua Parochia, & de receber os cumprimentos da Nobreza, sahira de Avinhaõ em hum coche a seis cavallos, acompanhado sómente do Vice-Legado Apostolico, & seguido de cinco, ou seis Senhores, sem contar o Duque de Ormond, que tinha ido adiante. Foraõ jantar todos a Chantilly, Mosteyro de Religiosos Celestinos, duas legoas de Avinhaõ, & de noyte dormiraõ todos em Orange. A 7. despedindo-se das pessoas que o tinhaõ acompanhado, passou a Voreppe, duas legoas de Granoble, onde se deteve alguns dias por causa do mao tempo. Alli chegou a cumprimentallo da parte delRey de Sicilia o Marquez de Cavalhac, com ordem para o acompanhar, & lhe fazer a despeza em quanto se detivesse nas suas terras, pedindolhe que o houvesse assim por bem; & assegurandolhe que Sua Mag. desejava vello na sua Corte. A 14. chegou a Montmelcan, onde alojou em hum Convento. A 16. partio para Aiguebelle. A 17. chegou a Moriana, onde foy aposentado no palacio do Bispo. A 19. chegou a Modana, a 20 a Laneburgo, a 21. a Suza, & ultimamente a Turin, onde foy servido pelos Officiaes delRey de Sicilia; & dalli dizem hade continuar a sua viagem pelos Estados do Piemonte para passar a Urbino. Muytos dos seus adherentes passàraõ a Marselha a embarcarse: outros naõ se sabe que caminho tomàraõ; porèm o Conde de Winton, que se dizia estar em Suecia, estava em Avinhaõ no mesmo tempo em que correo esta nova.

ElRey de Sicilia tem ajustado com a Republica de Genebra as differenças q̃ tinhaõ sobre Bossay, & Vezena, com satisfaçaõ de ambos. Entende-se que S. Mag. tornarà este Veraõ a Saboya, porèm com o amigo Este Principe tem feyto hũa grande reformaçaõ na sua Corte. O Marquez de S. Thomàs deyxou o emprego de Secretario de Estado, & ficou só conservando o de primeyro Ministro A Secretaria de Estado se dividio em duas. O Marquez del Borgo terá a dos negocios estrangeyros, o Senhor de Mellarede a dos do Paiz, para o que largarão o primeyro o governo de Monferrato, o segundo a Presidencia do Conselho da Fazenda. A das cousas de Guerra se acha vaga pelo falecimento do Senhor Zaufranchi. Falla-se em Saboya em se fazerem comprar neste Paiz cinco mil cavallos, para remontar toda a Cavallaria de França.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 6 de Março.

O Emperador assistio hontem, & antehontem no Conselho de Estado. Continuaõ-se os apprestos necessarios para o sitio de Belgrado, & dizem que o Conde Guido de Staremberg fará esta Campanha, & terá a direcção deste sitio. Os inimigos se previnem contra este designio quanto lhes he possivel, fazendo acrescentar a fortificação daquella Praça com muitas obras novas, reparando as antigas, fazendo muitos armazens de viveres, & de munições, & reforçando a sua guarnição com dous mil homens, com que he ao presente muy numerosa; & para nos fazer ter melhor opinião das suas tropas, fazem diversas entradas no Paiz, que conquistamos de novo, porèm com pouco fruto. O Sultão sahio de Constantinopla evitando o perigo da peste, que alli continua, & se recolheo a Adrianopoly, em cujas vizinhanças quer fazer a primeira revista do seu exercito principal para o que vem marchando de Siria, & Egypto as tropas veteranas; porèm as levas que se mandàrão fazer aos Baxás daquelles Paizes, não poderão chegar a Hungria antes de dous mezes. Os grandes Armazens de mantimentos, & munições de guerra se fazem em Thesalonica, onde ajuntaõ quantidade de barcos para os conduzir à fronteyra pelo Danubio. Todos os avisos convem, em que os seus exercitos serão mais numerosos este anno, que o passado; porèm a mayor parte se fórmará de rapazes, & tropas mal disciplinadas. As cartas de Transilvania de 24. do passado dizem, que a mayor parte de Valaquia se acha ainda occupada pelas tropas Imperiaes, & temse assentado em que na abertura da campanha se mandarà hum bom corpo de tropas àquelle Principado, onde os inimigos querem introduzir hum novo Hospodar, com hum exercito de 30U. mil homens; & porque elles parece querem tambem emprender algũa cousa pela Croacia, se determina mandar para aquella parte algumas tropas, que serão mandadas pelo Conde de Herberstein, Vice Presidente do Conselho de Guerra, a quem se darà o emprego de Governador de Varadin. Estes dias correo voz, de que as nossas tropas tomàrão Orsova, mas esta noticia depende de confirmaçaõ. A Duqueza de Wolffenbuttel Blanchenberg, mãy da Serenissima Emperatriz reynante, se espera nesta Corte. O Principe de Egghemberg Marechal hereditario de Austria faleceo em Gratz em 25. do mez passado, em idade de doze annos, & como era o ultimo da sua familia, fez S. Mag. Imp. mercé do dito cargo ao Conde Gundacher Thomàs de Staremberg.

Hamburgo 12 de Março.

ElRey de Suecia se acha ainda em Lunden, & fez passar mostra às tropas, que estaõ no territorio de Bohur, de que tirou mil cavallos, aos quaes fez cortar huma orelha, para que em nenhum tempo pudessem servir na sua Cavallaria. Alguns avisos dizem, que jà os Suecos não fallaõ em fazer nenhuma invasaõ em Noruega, que as tropas que desfilàraõ para Carelscroon, estavaõ jà embarcadas; que havia sahido daquelle porto hũa esquadra de oyto naos de guerra, tomando, conforme se divulga, o caminho de Livonia; que toda a armada estarà prompta a se fazer à vela no fim deste mez, & que em Gottemburgo se continuava a fazer grandes apprestos navaes para hũa expediçaõ secreta. Tambem se diz que havendo ElRey de Suecia recebido hum Expresso com a noticia da prizaõ do Conde de Gyllemberg, & do Baraõ de Gortz, fizera prender a Monf. Jackson, & Meynher Rumpf, Ministros de Inglaterra, & de Hollanda, porèm depende de confirmaçaõ.

Tambem se escreve que saõ tantas as mercadorias que ha em Suecia de varios generos, tomadas nos navios aprezados pelos seu Corsarios, que reconhecendo-se ser impossivel darlhes consumo no Paiz em muitos annos, se tem offerecido hũa parte dellas aos Mercadores Francezes, Hespanhoes, & Portuguezes a preço accommodado, com a liberdade de os irem buscar aos seus portos, ou mandallas conduzir em navios neutraes. Corre voz haver ElRey de Suecia defendido aos moradores de Lubeck o commerciarem mais no seu Reyno; & o de Dinamarca lhes mandou advertir que naõ dessem nenhum genero de assistencia a S. Mag. Sueca, com generos, ou embarcações; porque tinha passado ordem às suas fragatas, para aprezarem todas as que fossem servir àquella Coroa.

As cartas de Copenhaghen referem, haverem chegado de Noruega duas Postas, com aviso de que o Commendador Tordenschiold havia passado o Swynesund com 600. homens, & havendo

vendo queimado alguns lugares, se recolhera com huma importante preza, & com alguns Suecos que fizera prizioneiros.

Os dez batalhoens Russianos que sahiraõ de Meklenburgo à ordem do General Czeremetoff, passaraõ já de Lansberg onde se detiveraõ algũs dias, para regular as rotas, & as marchas, & vaõ já mais além de Ruppin, continuando o caminho de Polonia; & o General Weide se prepára a seguillo com o resto. As tropas que se devião embarcar em Warnemunde, tem deferido a sua partida com o pretexto de não estarem carenadas as embarcaçoens, & se naõ deverem embarcar com perigo de vida imminente. A mayor parte das tropas de Saxonia, que voltaõ de Polonia, tem chegado aos Estados Eleytoraes, & se tem guardado a artelharia, & muniçoens nos armazens. Mons. Callissen, Conselheiro de Estado de Holstein, que o Ministro da Grãa Bretanha fazia diligencia por descobrir, foy prezo em Rodemburgo, cinco legoas da Cidade de Bremen.

PAIZ BAYXO. *Brusselas 15. de Março.*

OS Ministros desta Cidade continuaõ as suas assembleas sobre o pagamento de hũ subsidio, & em tomando resolução final, se ajuntaráõ sobre a mesma materia os Estados da Provincia. Os Prelados que aqui se tinhaõ ajuntado, se recolheraõ segunda vez às suas terras sem resolverem cousa alguma. Em Gante se ajuntaráõ os Estados do Condado de Flandres, para ponderarem sobre hum subsidio de 800U. florins, que se lhe pede da parte do Emperador. Tem-se dado ordem para proverem regularmente de paõ de muniçaõ daqui por diante as tropas Imperiaes, & as deste Paiz. Tem se nomeados Commissarios do Conselho da fazenda, para entregarem aos Estados geraes as peças de artelharia, que se acharaõ nas Cidades deste paiz, depois da evacuaçaõ das tropas Francezas.

Escreve-se da Cidade de Liege, acharem-se as suas estalagens cheas de Inglezes, & Escocezes chegados de varias partes, especialmente de França, de Hollanda, & deste Paiz, & que alguns delles tem alugado casas, mas que se não pode saber quem sejaõ, porque não declarão os seus nomes verdadeyros, & muytos daõ dous nomes differentes; porém entende-se que ha entre elles pessoas principaes, & que saõ Jacobitas; & que tem feito alugar mais da metade das casas que ha em Spá, para si, & para outros que ainda esperaõ. Esta manhãa partio o Conde de Konnigleck com a Condessa sua esposa para Pariz.

Haya 18 de Março.

A Assemblea extraordinaria dos Deputados das Provincias começou ante-hontem, sendo nella Presidente Meinheer de Welderen. Os Estados da Provincia de Hollanda, & Westfrizia, se ajuntáraõ hontem. Os Estados Geraes responderão à carta que S. Mag. Brit. lhes escreveo sobre as presentes occurrencias. O Expresso chegado a semana passada de Londres ao Residente Leathes, voltou já despachado, depois de haver tido este Ministro algũas conferencias com o Conselheyro Pensionario. Hoje se esperaõ nesta Corte Suas Magest. Czarianas, havendo partido esta manhãa de Amsterdam nos biactes, que daqui lhes foraõ por ordem do Estado. O General Ranck, Sueco de naçaõ, & General do Landgrave de Hassia Cassel, chegou aqui de Londres a 14 & determina partir brevemente para a Corte de Cassel.

GRAN BRETANHA.

Londres 18. de Março.

DEpois que as duas Camaras ouviraõ a pratica que Sua Mag. lhes fez no primeyro dia da sua assemblea, a dos Communs se retirou da dos Senhores, & o Secretario de Estado Stanhope lhes enviou as copias das cartas do Conde de Gyllemborg, dos Baroens de Gortz, & Spaar, do sertaõ do Conde de Gyllemberg, & do Senhor Stambke Secretario do Barão de Gortz, sobre a invasaõ premeditada pelos Suecos, & [illegible] que [illegible] excitar no Reyno; & depois de se haverem lido em huma, & outra Camara [illegible] ambas a presentar a Sua Mag. os seus memoriaes, ou addresses, o que fizeraõ [illegible] o que se segue.

MEMORIAL DOS SENHORES.

NOs, os muito obedientes, & muito fieis vassallos de V. Mag. os Senhores espirituaes, & temporaes, postos em Parlamento tomamos a liberdade de render as graças a V. Mag. muito humildemente, & de todo nosso coraçaõ, pela mercê que nos fez com a sua pratica propiciado

eciada sobre o trono, & de lhe dar os parabens da sua feliz restituiçaõ ao seu Reyno, como tambem pela prudente administraçaõ de S. Alt. o Principe de Galles, & pelo grande cuydado que teve da paz, & segurança do Reyno na ausencia de V. Mag.

Nós nos persuadimos que os defeytos taõ sensiveis, & as perniciosas consequencias do ultimo Tratado de Utreque não podiaõ ser remediadas senão pela incansavel applicação de V Mag ao bem dos seus Vassallos, & pela justa estimaçaõ que as Potencias estrangeyras fazem da sua sabedoria, & da sua integridade reconhecida de todo o mundo. Cõ inexplicavel satisfaçaõ vemos as diligencias de V Mag seguidas de hum feliz successo, pelas convenções, que tem já feyto reviver o nosso commercio, & o nosso credito, & particularmente pelo Tratado novamente concluido com França, & com os Estados Gèraes; & como por este tratado nos ha V. Mag. procurado ventagens taõ consideraveis, como se houveram podido esperar de huma guerra gloriosa, & feliz, senão foraõ desamparadas por hũa paz insidiosa, & sem honra; tomamos a liberdade de felicitar a V. Mag. de hũa aliança que nos dá occasiaõ de esperar huma successaõ tranquilla, hum equilibrio, de poder, & hum commercio florecente.

Agradecemos a V. Mag. muy humildemente o particular favor de haver communicado ao seu Parlamento o ter descuberto a invasaõ premeditada, & não podemos deyxar de olhar com horror, & com a mayor indignaçaõ a malicia, & ingratidaõ dos que haõ favorecido semelhante attentado contra o seu Rey, & a sua Patria.

Vemos com pena, não ser bastante a clemencia de V. Mag. para reduzir huma facçaõ que se tem feyto digna do rigor da sua justiça, & asseguramos a V. Mag que o havemos de sustentar com todo o nosso poder contra a invasaõ projectada, & contra todos os seus inimigos, assim internos, como estrangeyros, de sorte que com a bençaõ do Omnipotente não poderá prevalecer nunca, nem a temeridade de hum, nem a malicia de outros.

A esta respondeo S. Mag.

MYLORDS.

EU vos agradeço este Memorial taõ cheyo de expressoens, que testemunhaõ a fidelidade que me tendes, & o zelo que tendes da vossa patria, & não duvido de nenhum modo que com a ajuda de Deos, & a vossa assistencia naõ demos fim aos nossos inimigos, assim de dentro, como de fóra.

MEMORIAL DOS COMMUNS.

OS obedientes, & fieis Vassallos de V. Mag. os Communs da grande Bretanha juntos em Parlamento, agradecemos muito a V. Mag a mercè que nos fez na pratica que pronunciou do seu throno.

A feliz restituiçaõ de V. Mag. a estes seus Reynos, ha causado huma alegria universal em todo o seu povo, & como a sabia administraçaõ de S. Alt. Real o Principe de Galles nos fazia de algum modo mais sopportavel a ausencia de V. Mag. tomamos a liberdade de o felicitar, de se haverem conservado no Reyno neste tempo a paz, & a segurança com gèral satisfaçaõ de todos os seus Vassallos, pelo extraordinario cuydado de S. Alt. Real.

Naõ podemos reconhecer como devemos as reiteradas provas da bondade de V. Mag & o infatigavel cuydado que tem da prosperidade dos seus Reynos. Vemos com admiraçaõ remediados felizmente por V. Mag. no meyo de perigos, & perturbações intestinas, os perniciosos defeytos dos Tratados de Utreque, & as Condições desventajosas impostas a esta Naçaõ na frente de hum Exercito vitorioso, & de huma poderosa aliança. A consummada sabedoria de V Mag. renovou estas alianças, que indignamente foraõ trahidas, & rotas, & concluhio de novo Tratados, que podem fazer a paz duravel, & segura, & naõ sabemos se a Naçaõ Britanica nos seculos futuros terá por mayor a injuria de haver sofrido que a demoliçaõ do porto de Dunkerque fosse taõ indignamente illudida, do que a honra de haver procurado a destruiçaõ das ecclusas de Mardick.

Não podemos deyxar de olhar com o mais vivo resentimento, & mayor indignaçaõ o obstinado, & inveterado odio dos que trabalhaõ de novo em submergir a sua patria em sangue, & confusaõ. He para admirar, ver que homens que se nomeaõ Protestantes, possaõ ser taõ inflexiveis, & taõ turbulentos, que queyraõ continuar as diligencias de estabelecer sobre nós hum Pretendente Papista, & expor antes o Reyno a gemer debayxo de hum jugo estranho, do que deyxar o seu amado, & reconhecido designio de mudar, & postrar o feliz estabelecimento de hoje na successaõ Protestante.

Ade-

que tem guardado, & protegido tão milagrosa-
Adoramos os vigilantes olhos da Providencia, & não podemos elevar como devemos a sabedoria, & vigi-
mente a sagrada pessoa de V. Mag. descobrindo taõ depressa, & tanto a tempo esta perniciosa empre-
lancia com que se ha procedido, os fieis Communs de V. Mag. com os coraçoens animados de hum
za, & para a destruir totalmente, & da sua patria, asseguraõ a V. Mag. que empregaráõ
verdadeyro zelo da defensa de seu Rey, contra todos os seus inimigos assim internos como estrangey-
todas as suas forças para o sustentar pretendão ajudar, ou animar o Pretendente à posse da Co-
ros, que de qualquer maneyra que sejaõ, os subsidios que se acharem ser necessarios para a
roa de V. Mag. & lhe acordaremos com alegria & defensa deste Reyno.
segurança da pessoa Real de V. Mag.
Sentimos muito o pezo insoportavel das dividas da Naçaõ; & naõ nos descuydaremos de traba-
lhar com toda a diligencia, & attençaõ possivel, em hum negocio taõ importante, & taõ necessa-
rio, como o de reduzir, & diminuir por degraos esta pezada carga, o que será o mais efficaz meyo
para conservar nas rendas publicas huma segurança real, & certa.

Resposta de Sua Magestade.

MESSIEURS.

A fidelidade, & o zelo que mostrais neste Memorial à minha pessoa, & ao meu governo; a
affeyçaõ com que vos interessais no bem da vossa patria; as promessas de me assistir efficaz-
mente contra todos os nossos inimigos internos, & externos; a vossa resoluçaõ de vos applicar
a consolar o meu povo, reduzindo por degraos o pezado fardo das dividas publicas, merecem os meus
sinceros agradecimentos.

Vos naõ tereis nunca motivo de vos arrepender da confiança que tendes em mim, pois naõ tenho
nada tanto no coraçaõ como a gloria, o bem, & a prosperidade do meu povo.

FRANÇA.

Pariz 22. de Março.

O Baraõ de Schunck, Enviado extraordinario do Duque de Wirtemberg, teve audiencia publica delRey Christianissimo, dando a S. Mag. os parabens em nome do Duque seu amo, de haver succedido nesta Coroa. O Nuncio Bentivoglio teve audiencia do Duque Regente; & presume-se ser sobre o que se passou no Collegio de Sorbona contra a Constituiçaõ, que todos os dias encontra mayores contradiçoens. Os Ministros da Grãa Bretanha se queixaõ de que ElRey de Sicilia tratasse ao Pretendente como a Rey, fazendo o servir pelos Officiaes da sua casa. A Rainha viuva determina fazer a sua jornada de Italia, & recolherse em hum Convento, para nelle acabar com sossego os seus dias.

HESPANHA.

Madrid 2. de Abril.

MAndaõ-se prover todos os postos militares que se achaõ vagos nos exercitos, & na armada. Os aprestos da esquadra que hade passar ao Levante, se achaõ muy adiantados. Pertende-se estabelecer em Cadiz, & em Puerto Real hum Seminario para hum numero consideravel de guardas marinhas, com a circunstancia de que haõ de ser filhos de Soldados de posto, & merecimento, ou de familias de conhecida nobreza, os quaes se repartiráõ por todas as Cidades maritimas, para que seja igual o beneficio a todos os vassallos.

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Abril.

A Rainha nossa Senhora continua com muyta applicação no despacho dos negocios do Reyno na ausencia delRey N. S. que continua a divertirse em Salvaterra, onde o acompanhaõ os Senhores Infantes seus irmaõs; & na tarde de terça feyra se divertio com a Senhora Infante D. Francisca, & as suas Damas no passeyo do Rio.

Em 13. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 1/2 3/4 à 46
Londres 5. 7. Genova Liorne Madrid Cadiz. Pariz 720.

Apparelho Eucharistico, em oytavo, Author o P. Miguel Dias, vendese em S. Roque, & no Collegio. A Fenix Renascida, segundo tomo em oytavo, obras Poeticas de varios Authores, vendese [illegible] na logea de Mathias Pereyra.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 22. de Abril de 1717.

INGRIA.

Petersburgo 9. de Janeyro.

OM as ultimas cartas chegadas de Siberia, temos a noticia, de que o Principe Gogarin Governador daquelle Reyno, determinando por ordem de Sua Mag. Czariana descobrir a fonte, & origem do Rio Daria, que da Tartaria mayor dece a meterse no mar Caspio, & he celebre naquelle paiz, pela quantidade de ouro que involvem as suas areas, encarregou este descobrimento a hum Official de guerra Russiano, chamado Buchof, o qual com 700. homēs caminhou 300. legoas em execuçaõ das suas ordens; mas quando esperava lograr brevemente o fim do seu designio, lhe sahiraõ ao encontro de huma parte do Rio 40U. Tartaros, & da outra 24U. os quaes o acometerão, & puzeraõ totalmente em derrota. Assegura-se tambem, que o mesmo Principe Governador mandára marchar seis mil homens para o mar Caspio, para cobrir os Russianos, que trabalhaõ em alimpar o dito Rio, & em fazer huma Porte na sua foz a fim de os livrar dos insultos dos Tartaros, & Kalmuckos; mas atègora se não tem noticia do successo deste destacamento. Discorre-se que S. Mag. Czariana encontrará mais obstaculos no seu projecto do que imaginava.

POLONIA.

Varsovia 9. de Março.

ELRey passará a festa da Paschoa em Posnania, & depois fará jornada para os seus Estados, onde por convençaõ desta Republica se poderá deter seis semanas. O dia da assemblea da Dieta se naõ publicou ainda, nem ella se fará antes que S. Mag. volte de Saxonia. A mayor parte dos Soldados desbandados, & os de algumas Companhias despedidas do serviço da Republica, que cōmettiaõ desordens em muytos Palatinados, tem desapparecido, depois que se prenderaõ alguns com dous gentis-homens, que os commandavaõ. Segundo os avisos de Leopol; as tropas Russianas se dispoem a sahir deste Reyno, & devem marchar em tres corpos, hum por Berzelcicia para Starodubno, o outro por Pinczowia, & Petricowia tomando o caminho de Czernicovia, & o terceyro seguindo o de Miedzibos, & Bialacerkiew. Levaõ prohibiçaõ de naõ alojarem nas terras da Nobreza; & os seus Generaes lhes tem dado ordem para observarem huma exacta disciplina. O Czar de Moscovia escreveo a ElRey, & á Republica, pedindolhe licença para poderem passar por este Reyno as tropas Russianas, que voltaõ de Mecklenburgo para os seus Estados, assegurando a ambos a sua assistencia para o mantimento da paz ultimamente concluida; soccorrendo os que estivessem por ella, contra os que a pretendessem quebrantar. Muytos Senhores, & Damas tem intercedido com S. Mag. que perdoe ao Coronel Overbeck. O Conde de Flemming partio hoje para Berlin. O corpo da Rainha Maria Casimira, viuva delRey Joaõ Sobieski, falecida em Blois, foy conduzido a esta Cidade, & sepultado em 28. de Fevereyro na Igreja dos Capuchos, junto a ElRey seu marido. Falla-se no casamento de huma das Princesas suas netas, filha do Principe Jaques Sobieski, com o Principe herdeyro de Modena, & que levará em dote 300U. mil florins de Alemanha em dinheyro, & 900U. em joyas, & preciosos paramentos de casa.

HUNGRIA.

Buda 6. de Março.

COmo as aguas do Danubio, & dos outros Rios começárão estes dias a correr livres do gelo, se tem já carregado as barcas de avea, forragēns, & viveres, que se comprárão nos lugares circumvizinhos, para augmentar o provimento dos armazens das nossas Praças. O mesmo se faz em Segedin sobre o Tibisco, onde se manda conduzir quantidade de forragens, trigo, & outros mantimentos, sem a menor opposição da parte dos inimigos, que atègora não tem feyto entrada alguma nas nossas vizinhanças. Os Regimentos Imperiaes, que

que estaõ aquartelados neste Reyno, estaõ quasi completos com as reclutas que lhe tem chegado, & tem ordem para estarem promptos a se pôr em movimento a 20. deste mez, & marcharem com a primeyra ordem do Conselho Imperial de guerra.

O Embayxador da Grã Bretanha partio de Petervaradin para Turquia, acompanhado de 100 Mosqueteiros, 50. Granadeiros, & outros tantos Hussares, que o conduziraõ hum terço de legoa alem de Pesqua, onde acharão huma escolta de Turcos. O Sargento mayor de Petervaradin o apresentou a dous Officiaes, que a commandavão, com os quaes continuou a sua jornada para Belgrado, onde entrou de proximo hum reforço de tropas, ainda que a mayor parte gente de levas, & onde os moradores do campo recolhem os seus melhores effeytos com o medo das nossas armas.

O Tenente Coronel Detinè com tres Companhias, & as milicias nacionaes, entrou pela Valaquia dentro, & voltou com muytos prizioneyros, & quantidade de gados, depois de haver desfeito huma partida de 800. Turcos de Cavallaria, & Infanteria que se tinhaõ avançado para Kiejowa, com o intento de dar de repente sobre hum quartel dos Imperiaes, & levavão já quantidade de gados, & muytas pessoas cativas dos lugares circumvizinhos. O Tenente Coronel os seguio, & chegou a avistallos ao romper do dia, atravessando o Danubio junto a Orsova; & depois de hum forte combate se puzeraõ os Turcos em fugida, havendo desamparado os cativos, & a preza, com perda de 300 Infantes, & cem de Cavallo. Da nossa parte foraõ mortos hum Capitão, hum Tenente, & 30 Soldados.

O Baraõ de Petrasch, que manda em Esclavonia, fez huma entrada pelo paiz inimigo atè duas legoas de Belgrado, sem encontrar nenhumas tropas Turcas, & voltou com cem carros carregados de feno, & de avea.

ALEMANHA.

Vienna 13. *de Março*.

ESpera-se com impaciencia a noticia do successo das nossas tropas na empreza ideada contra Orsova, que os nossos navios de guerra devem favorecer. O exercito não se porá tam cedo como se dizia em campanha, porque antes de Mayo naõ poderá subsistir nella por falta de forrageus; & assim o Principe Eugenio naõ partirá daqui antes deste tempo. O General Heister terá a seu cargo o governo da Cavallaria. A manhãa se começaráõ as preces publicas, para implorar a bençaõ Divina sobre as armas Christãas contra os infieis. O Capitaõ do Regimento de Schonborn, de quem se não tinha noticia, avisou agora, que se acha cativo em Constantinopla, & cortado em 4U. florins; Sua Mag. Imp. mandou ordem ao Governador de Temeswar para satisfazer este dinheiro. O Conde de Palfy Feld-Marechal General partio já para Hungria, a apressar com a sua presença os aprestos necessarios para a campanha. Domingo passado seguiraõ o mesmo caminho 400. Bohemianos muyto bem montados, & armados, para reencher o Regimento de Lesselholtz. Tambem chegàraõ de Moravia 2500 bombas, que brevemente se mandaràõ em barcos para Petervaradin.

Escreve se da Fronteyra, que havendo-se dado parte aos nossos Cabos de haverem passado o Danubio algumas tropas Turcas, mandàraõ elles marchar a reconhecellas o Regimento de Dragões de Schonborn, & o de Couraças do Principe Manoel de Saboya com alguns Heiduques, contra os quaes os inimigos, que eraõ mais em numero, entràraõ em combate, & nelle morrèraõ da nossa parte os mais dos Heyduques, & perto de 40. de Cavallo, ficando prisioneyros hum Capitaõ com dous Soldados communs; porèm chegando a este tempo em seu soccorro gente nossa, mandada de Pansova, se renovou com tanta furia a peleja, que os Turcos foraõ obrigados a voltar as costas com perda dobrada.

As conformes noticias, que chegàraõ de Londres, & da Haya sobre o premeditado designio dos Suecos, tem feyto grande ruido nesta Corte; cujos Ministros tem sobre este caso feyto varias conferencias. O Senhor Sternoch Enviado de Suecia lhe pertende dar huma côr, que os outros naõ pódem ver. Ainda se naõ sabe como esta Corte se haverá neste particular; & entre tanto se discorre com muyta variedade: alguns dizem, que este será o caminho de se apressar o ajuste da paz com os Turcos; outros discorrem, que he o de se fazer a do Norte, & que as Potencias interessadas na presente guerra, desejaõ mais que nunca concluilla; para que outras naõ pesquem na agua envolta. Espera-se tambem ver a demostraçaõ que faz ElRey da

da Grãa Bretanha. O Ministro de Suecia representou segunda vez, que seu amo està com animo de mandar Ministros a Brunswick para a negociação da paz, se Sua Mag. Imp. os quizer prover dos Passaportes necessarios para irem, & virem por mar, & por terra àquella Cidade, & a todas as mais a que for preciso ir, com as circunstancias que bastem, para que os Aliados do Norte os devaõ guardar: dizem que o Vice Chanceller do Imperio lhe prometèra, que o Emperador lhe mandaria dar os Passaportes que pedia, para os Ministros de Suecia; porque naõ duvidava seriaõ respeytados dos Aliados do Norte.

A Emperatriz continûa felizmente a sua prenhez. A Condessa de Gilleis, Aya do Archiduque defunto, se retirou do Paço, obrigada da sua indisposiçaõ, & se nomeou para Aya do q̃ se espera, a Condessa viuva de Uhlefeld, irmãa do Conde de Sintzendorff, Camareyro mór de S. Mag. mas como recusa de aceytar este emprego, se crê que será provido na Condessa viuva de Thurn, ou na de Dietrichstein. Os negocios dos Payzes bayxos Austriacos naõ dependeráõ daqui por diante da Junta Hespanhola, & se trataráõ em hum Tribunal, que se ha de estabelecer de novo, do qual será Presidente o Conde de Staremberg.

Tem-se tomado nesta Corte a resoluçaõ de dar ao Eleytor de Baviera a investidura dos Estados Eleytoraes, sem se fazer mençaõ de haver sido banido do Imperio, & da mesma sorte ao Eleytor de Colonia. Falla-se em que S. Mag. Imper. quer conferir a dignidade de Principe do Imperio, com assento, & voto na Camara de Ratisbona no Collegio dos Principes, ao Conde de Altheim, seu Estribeyro mór; & que para este effeyto lhe fará mercè de Gradizca, & outros feudos do Principe defunto de Eggenbergh; mas que mandando este Conde tirar informaçaõ das rendas destas terras, achàra que naõ bastaõ para sustentar o trato de Principe.

Leipsick 17. de Março.

O Markgrave de Brandenburgo Bareyth, que passou por esta Cidade a 10. & esteve em Potsdam com ElRey de Prussia, voltou aqui hontem à noyte, & suppoem-se que irá à manhãa a Torgau a visitar a Rainha sua irmãa. Em Dresda se continûa a trabalhar com pressa em reformar o quarto do Palacio, que o fogo arruinou. ElRey se espera aqui de Polonia brevemente, & os cavallos para a sua jornada estaõ já nos lugares que se apontaràõ. Dizem que S. Magest. assignou já os plenos poderes para os Senadores, que haõ de assistir no Congresso de Brunswich em nome da Republica, mas receaõ q̃ esta assemblea se naõ continue, pelas intelligencias dos Ministros Suecos, que em Inglaterra se descobriraõ. Corre voz, que Valackia, & Moldavia, receando que o Emperador lhes naõ conserve os seus Privilegios, & o seu modo de governo, offerecem submeterse na protecçaõ do Czar de Moscovia. O Duque Joaõ Adolpho de Saxonia-Weissenfeldes tomou posse do governo das guardas do corpo delRey, & se espera a semana que vem nesta Cidade. Começa-se a fazer huma grande reforma nas nossas tropas, que voltaràõ de Polonia. Desfez-se o Regimento de Janus, & se querem reformar 36. companhias. Falla-se em diminuir a terceyra parte do soldo aos Officiaes, que ficaõ com exercicio. Arcabuzeou-se o Coronel Overbecks, porque na ultima revoluçaõ de Polonia deo a mayor parte do seu Regimento aos mal contentes. O Conde de Flemming se quer estabelecer de todo em Polonia; & para este effeyto tem comprado ao Senhor Bobrowske o Condado de Vailine na Polonia alta.

Hamburgo 19 de Março.

AS noticias que temos de Suecia nos asseguraõ, que ElRey naõ quizera receber as cartas, que lhe foraõ mandadas de Dinamarca por hum Expresso, sobre as intelligencias dos seus Ministros descubertas em Inglaterra, & que naquelle Reyno se naõ fallava nesta materia, de que se infere que o ministerio pertende tella em segredo; mas por cartas de Copenhaguen de 12. se diz divulgarẽ os Suecos haverem-se embargado naquelle Reyno os Residentes de Inglaterra, & de Hollanda, & setenta navios de ambas estas nações. O Duque Carlos Federico de Holsacia Gottorp foy fallar com S. Mag. Sueca a Carelscroon; & assegurase que S. Alt. na mesma pratica lhe lembràra a satisfaçaõ de todas as embarcações, & effeytos de Holsacia de que tinha feyto uso, & que o mesmo recommendàra tambem ao Conde Vander Nath. Escreve-se de Carelscroon, que ElRey de Suecia tinha mandado dous Expressos a Gottemburgo a apressar os aprestos da esquadra, & que se dizia que S. Mag. se havia de em-

barcar

barcar nella. Outros avisos dizem, que está já preparada para se fazer à vela. ElRey de Dinamarca manda apressar duas naos de guerra, para cruzar sobre aquelle porto, & observar os seus movimentos.

O Senhor Callischen, Conselheyro de Estado do Duque de Holsacia, que foy preso á instancia do Ministro da Grãa Bretanha, havendo sido levado a Hannover, & posto a perguntas, foy mandado soltar, & recolher-se livremente. O Duque administrador assim como teve noticia da sua prisaõ, fez logo pôr todos os seus papeis, & os seus bens em segurança. Os Lubekezes, conforme as insinuaçoes delRey de Dinamarca, naõ poderáõ navegar para nenhuma das Cidades do Balthico Oriental, excepto a de Dantzick, & nesta conformidade tem feyto promessa com juramento, de que voltando desta ultima, naõ entraráõ em Bahia alguma de Suecia.

As guardas que no mesmo tempo, em que se prendeo Monf. Callischen, se puzeraõ na casa de Monf. Latorf, Residente de Prussia, se naõ tem mandado ainda retirar. El Rey seu amo escreveo ao nosso Magistrado, queyxando-se, & pedindo satisfaçaõ; & aqui se respondeo, que se fez por providencia, para livrarem a casa daquelle Ministro de algum insulto do povo.

O Duque de Mecklenburgo-Suerin, fez reter ha pouco tempo em Rostock, & Gadebusch, os Correyos que passavaõ de Dinamarca para Pomerania; & os Dinamarquezes em repreza-lia não só fizeraõ reter os Correyos que vinhaõ de Mecklemburgo para esta Cidade; mas a 16. do corrente fizeraõ embargar em Schleim, hũa milha daqui, os carros de posta com todos os fardos que levavão, deixando so ir livres os passageiros que nelles hiaõ com as suas malas. Com este receyo não quer o Mestre das postas de Mecklenburgo expedir carta algũa para aquelle Ducado; & só manda por Expressos as cartas que chegaõ do Czar de Moscovia para os seus Ministros, & Generaes. Dizem que o Duque de Mecklenburgo mandou hum Expresso ao Czar, dandolhe parte deste incidente, com aviso de que entre as cartas retidas pelos Dinamarquezes, havia algumas suas para Sua Mag. Czariana, o que tem causado a S. A. hum grandissimo sentimento. As tropas Russianas que estavaõ naquelle Paiz, supposto se poz já em marcha huma parte para Polonia, tomando o caminho de Stetin; as que estaõ em Warnemunde, tendo recebido ordem para se embarcarem nas galès, & em alguns navios de transporte, se detem com o pretexto de lhe naõ ser o tempo favoravel; & os 20. ou 25. batalhões que estaõ no Ducado de Strelitz, naõ tem ainda feyto movimento algum, antes o General Weiden tem ordenado novas repartiçoens de quarteis, & faz cobrar contribuiçoens de novo, declarando naõ lhe terem chegado ainda ordens do Czar para marchar, nem se sabe quando deixaráõ aquelle pobre paiz.

PAIZ BAYXO.

Haya 24. de Março.

O Czar de Moscovia com a Emperatriz sua Esposa chegáraõ aqui de Amsterdam a 19. á noyte, & se alojáraõ no Palacio do Principe de Kourakin, seu Embayxador extraordinario, & Plenipotenciario. Os Estados Geraes no dia seguinte fizeraõ huma deputação de nove Ministros da sua assemblea, para lhes ir dar os parabens da sua chegada, & foraõ os nomeados o Baraõ de Welderen, pela Provincia de Gueldres Monf. L'Estevenon, & o Conselheyro Pensionario Heinsius pela de Hollanda; Monf de Horne pela de Zelanda, Monf. de Ameronge pela d'Utreque, Monf. de Aylva pela de Frisia, Monf de Ysselmuyden pela de Transilania, Monf. Wigers pela de Groninguen, & o Secretario Fagel. O Baraõ de Welderen fallou em nome de todos. Depois de recebido este cumprimento foy o Czar com o Principe de Kourakin divertirse a Scheveling, onde andou passeando pela borda do mar, & veyo jantar depois a Zorgvliet, casa de campo do Duque de Portland. Antehontem deraõ Suas Magestades Czarianas audiencia ao Embayxador de Hespanha o Marquez Beretti Landi, & a outros Ministros estrangeyros, & depois foraõ ver a bella casa de campo de Monf. Hogendorp, Recebedor geral, no caminho de Delft, & de volta se vieraõ divertir na opera. Hontem foy o Czar ver a casa do Bosque, & esta manhãa com a Emperatriz passáraõ a

ver

ver o palacio de Honslardyck onde haõ de jantar, & divertirse depois no exercicio da caça de veados; procurando o Principe de Kourakin, dar a Suas Mageſtades todo o genero de deſenfados. O Conde de Albermale, & outros Senhores, & Miniſtros eſtrangeyros fizeram tambem a meſma jornada em ſeu obſequio. O Embayxador de Heſpanha tem frequentes conferencias com os Miniſtros de eſtado, & todos eſtes dias tem dado magnificos banquetes ás peſſoas de mayor diſtinçaõ, particularmente o de quinta feyra, que deu ao Landgrave de Haſſia-Filipſtadt, & a Princeſa ſua Eſpoſa, ao Duque de Saxonia-Heilburg, aos Generaes de Erbach, & Hompeich, & a outras peſſoas grandes.

FRANÇA.

Pariz 29. de Março.

ElRey aſſiſtio com muyta devoçaõ a todos os officios da ſemana Santa, & lavou quinta feyra os pés a doze pobres, a quem deo de cear, trazendolhes os pratos o Duque de Orleans, o Conde de Charolois, o Principe de Conti, o Duque de Maine, o Principe de Dombes, o Conde de Eu, & o Graõ Prior de França, exercitando o Duque de Bourbon o ſeu emprego de Mordomo mór. O Baraõ de Sparr, Embayxador delRey de Suecia neſta Corte, ſe detem ainda nella, & ſem embargo de haver tido audiencia de deſpedida, eſteve com o Duque Regente a ſemana paſſada largo tempo no ſeu cabinete, aſſiſtindo juntamente nelle o Mareſchal de Huxelles, & depois deſta conferencia ſe deſpachou hum Expreſſo logo a Monſ. de Iberville, noſſo Enviado na Corte de Londres, & eſta ſemana ſe lhe expedio outro. Eſte Embayxador moſtra ſer muy differente do que ſe publica, o deſignio da ſua Corte contra a Grãa Bretanha; & aſſegura-ſe que ſe embarcará em hum dos noſſos portos para paſſar por mar a Suecia. Monſ. des Alleurs chegou aqui a ſemana paſſada da ſua Embayxada de Conſtantinopla. O Conde de Konigſech, Embayxador do Emperador, naõ chegou ainda, mas já ſe achaõ neſta Corte as ſuas equipagens, que conſtaõ de cinco carroças de fato, ſeis coches, & 40. cavallos de montar além dos do trem. O Secretario do Conde de Stairs, dizem que teve huma repoſta da noſſa Corte tam favoravel, como elle a podia deſejar; & que a Rainha viuva da Grãa Bretanha ás inſtancias da Corte de Londres partirá brevemente deſte Reyno. A 14. do corrente ſe deſpediraõ do ſerviço do Paço mais de cem peſſoas, que ſe julgáraõ ſuperfluas, naõ faltando quem diſcorra, que eſta reforma ſe encaminha a naõ haver na Caſa Real mais, que as que forem affeyçoadas à preſente regencia. Aſſegura-ſe que o Principe de Dombes, primogenito do Duque de Maine, & alguns Senhores deſte Reyno, iraõ ſervir voluntarios na Hungria com o Principe Eugenio contra os Turcos. O Cavalleyro de Vandoma, Graõ Prior de França, fez imprimir hum papel, em que reſponde a alguns artigos do memorial, que ultimamente foy apreſentado a S. Mageſtade pelos Principes do ſangue.

Os Indios de Canadá aliados da noſſa Colonia de Quebec, eſcrevèraõ huma Carta a S. Mageſtade, com o motivo da morte delRey ſeu viſavó, & da vitoria alcançada dos Povos Outougamis, habitantes na parte Occidental do lago dos Illinois, a qual enviáraõ por hum Padre da Companhia de JESU, & por ſer muy ſingular no eſtylo, ſe tem feyto publica; & a ſua copia he a ſeguinte.

A NOSSO PAY.

Com grande ſentimento havemos ouvido a noticia da morte do grande Chefe dos Francezes, chamado o Rey, noſſo avò, & teu biſavò. Houveramos deſejado muyto de paſſar o lago grande para o ir chorar; mas o noſſo Pay da roupa negra naõ o julgou conveniente. Nós o havemos encarregado de huma roupa de caſtor para cobrir o ſeu corpo, & de hum traveſeyro para pôr debayxo da ſua cabeça, a fim que repouſe tranquilamente no paiz dos mortos. Tambem mandamos hum colar de porçolana para nos alegrarmos comtigo, de o vermos reviver na tua peſſoa, em final dos parabens da primeyra vitoria, que acabas de alcançar contra os Outogamis, chamados Raposos, em que nós havemos dado novas provas da noſſa fidelidade, & affeyçaõ para a tua peſſoa, & para

para os Francezes teus Vassallos, & nossos irmãos, havendo ficado muytos de nòs feridos nesta, acçaõ; & em fim pedirte a ti, que es ao presente o nosso grande Chefe, a continuação dos mesmos fa-veres, que nos fazia nosso avò.

O negocio da Constituiçaõ não tomou o caminho que o Duque Regente, & todo o Ca-tholicismo desejava. Os Bispos de Mirepoix, Seréz, Monpelher, & Bolonha, vendo que elle estava em termos de se acomodar, por se acharem jà muytos dos outros Prelados muda-dos para a opinião do Papa, em obsequio do Duque Regẽte, tomáraõ a resoluçaõ de appellar da dita Constituiçaõ para hum Concilio geral no primeyro deste mez, fazendo escrever por hum Notario o acto da sua appellação. Neste mesmo dia havia mandado o Duque Regente hum Decreto à Faculdade de Theologia desta Universidade, com ordem de riscar dos seus registros a conclusaõ de 16. de Janeyro, que era protestar ao Cardeal de Noailhes, que a dita faculdade se acharia unida a Sua Emin. em quanto elle o estivesse com a verdade, & com a justiça; & no dia 5. em que houve assemblea, depois de haver o Sindico dado principio à ses-saõ, com ler huma carta, que na precedente se tinha determinado escrever ao Secretario Mr. de la Ullliere, para que representasse ao Duque Regente, que era cousa inaudita fazer riscar dos registros de huma faculdade, como a de Pariz, huma conclusaõ feyta unanimemente, & confirmada com todas as solemnidades, se deu aviso que chegavão quatro Bispos, & eraõ os appellantes. Foraõ mandados receber por seis Doutores, & depois de se assentarem no banco do Deaõ, o Bispo de Mirepoix expoz em hum elegante discurso Latino o motivo da sua vin-da; & o de Senez leo depois o acto da sua appellaçaõ, que continha sete, ou oyto grandes pa-ginas, no qual depois de protestarem o grande affecto & veneração que tem à Santa Sè Apo-stolica, & de exporem as diligencias que tinhaõ feyto para mover o Papa a reconhecer que se lhe tinha occultado a verdade, & sugerido o engano, recorrèrão com o exemplo dos seus predecessores à apellação do futuro Concilio, apontando nove motivos, que os persuadiraõ a esta resoluçaõ Depois de lido, & ponderadas as razoens nelle allegadas por 106. Doutores que alli se achavão, 94 votárão em favor da appellação, & declaráraõ queriaõ estar por ella; os doze se dividiraõ em varios pareceres; & finalmente se deu aos Bispos hum acto da adhe-rencia da faculdade à sua appellação, a qual elles foraõ logo insinuar a casa do Procurador ge-ral da Coroa, & ao Abbade de Broglie Agente do Clero.

No mesmo dia depois de jantar houve hum a assemblea em casa do Duque Regente, em que se achárão, entre outros Prelados, os Cardeaes de Rohan, & Rissi, & se resolveo que se passaria ordem aos quatro Bispos para sahirem de Pariz dentro de 24. horas, o que logo se executou, & com effeyto o Bispo de Monpelher se retirou a Montmorancy; o de Senez a N. Senhora das Virtudes, o de Mirepoix a S. Diniz, & o de Bolonha a Creteil.

Os Bispos que aceitáraõ a Constituiçaõ, sabendo o q̃ se passava em Sorbona sobre a appel-laçaõ que se interpuzera para hum futuro Concilio geral, livre & legitimamente congrega-do; & prevendo que os Cabidos, Curas, & toda a segunda ordem do Clero se declararia pela sua opiniaõ, se ajuntáraõ a 9 em casa do Cardeal de Rohan, em numero de 34 para pondo-rar o que deviaõ fazer para impedir as consequencias da appellaçaõ, & depois de muytos pa-receres differentes, conveyo a pluralidade, que se apresentaria hum memorial ao Duque Re-gente em fórma de carta, em que se lhe pedisse, I. *Que fizesse annullar tudo o que se tem feito nos Parlamentos do Reyno contra a Constituiçaõ, & contra os Bispos que a recebèraõ.* II. *Que se prohibisse a todos os Parlamentos tomar conhecimento do que os Bispos fizerem nas suas Dieceses contra os que naõ receberem como elles a Constituiçaõ.* III. *Que se mande riscar dos registros da faculdade de Theologia tudo o que se tem feito depois da morte delRey Luis XIV.* IV. *Que se mande depor Mons. Ravechet do emprego de Sindico, & riscar o seu nome do numero dos Doutores.* V. *Que se restabeleçaõ os 22. Doutores expulsos da Universidade, & particularmente Mons. De Rouge.*

O Cardeal de Noailhes advertido desta resoluçaõ foy no dia seguinte a palacio acompa-nhado dos Bispos de *Chalons*, *Arraz*, *Treguier*, *Angouleme*, *S. Malò*, *Bayonna*, *Condom*, *Montauban*, *Laon*, *Agen*, & *Auxerre*, & apresentou hum memorial com fortissimas ex-pressoens contra as supplicas dos Bispos aceitantes. Todos fallàraõ em favor dos quatro ap-pellantes, mostrando que o seu procedimento era regular, & ligitimo; o que o Duque Re-gente

gente reconheceo, mas continuou na queixa de lhe não haverem communicado a sua deliberação. S Alt. Real fez novas instancias para persuadir o Cardeal a aceitar a Constituição; porèm S.Emin lhe representou que jà naõ era tempo, nem este era jà o meyo de pôr a Igreja em paz Assegura-se que o primeyro Presidente, & os Ministros de letras tem representado ao Regente, que a appellação era huma via muy Canonica, & que ao bem da Igreja, & do Estado importava muyto o apoyalla. Toda a Universidade inteiramente queria interpor a mesma appellaçaõ; & porque teve ordem do Duque Regente para o não fazer, se resolveo de pedirlhe licença para isso, declarando, que não podia deyxar de appellar. Todos os dias se augmenta o partido dos appellantes com Universidades, & Religioens. O Nuncio Bentivoglio despachou hum proprio a Roma com esta noticia; mas tres horas antes, tinhaõ expedido outro os Bispos appellantes, para que a primeyra informação que se desse a Sua Santidade fosse com as suas exposiçoens. Com estas novas difficuldades se tem feyto retardar a jornada do Duque de la Feulhade, tendo jà promptas as suas equipagens, que constaõ de doze pagens vestidos de veludo bordados de ouro, oyto carrossas, das quaes a principal he tam preciosa, que dizem custàra 80U. libras, & tudo o mais a esta proporçaõ.

HESPANHA.

Madrid 9. de Abril

O Principe das Asturias encontrando o Santissimo Sacramento, que se levava a hum enfermo, se apeou do seu coche, & fazendo entrar nelle o Cura, o acompanhou a pè com huma tocha, abrindo, & fechando o estribo com grande edificaçaõ de todos. Domingo de tarde se divertiraõ SS AA vendo a luta dos Leoens com os caẽs de fila, admirando a todos os circunstantes o atrevimento, & braveza de hum Dogue pequeno, que teve quasi affogado ao Leaõ mayor, fazendolhe preza na garganta O governo da Estremadura se conferio ao Marquez Sceva Grimaldi, & o de Cadiz a D. Thomàs Ydiacquez. O mando das quatro Companhias da Marinha, que se formaõ em Andaluzia, se deo a Mons. Borme, Flamengo de naçaõ, official nas guardas Valonas.

As pertenções desta Corte em Roma se tem conseguido todas, com muyta satisfaçaõ de S. Magestade, & entre outras se tem noticia das seguintes, a saber, I. a ampliaçaõ da Bulla Gregoriana, excluindo da immunidade Ecclesiastica todos os homicidios insidiosos, exceptuando se somente os casos accidentaes; porèm o Juiz Ecclesiastico independentemente da Relaçaõ secular, deve conhecer da qualidade dos delitos, & declarar se devem, ou naõ, gozar da immunidade. II Huma Decima por tres annos sobre todos os Ecclesiasticos das Indias, o que sobe a hum milhaõ cada anno, para suprir a despeza da Armada naval, que se manda ao Levante contra os Turcos, com esperanças de se poder prorogar a hum Quindenio III. Outra semelhante imposiçaõ atè a somma de 500U. ducados cada anno, sobre os Ecclesiasticos de Hespanha por tres annos, com a mesma promessa, por evitar ao presente os clamores do povo. IV. Que se tome conhecimento do tempo das erecções dos Conventos, & Mosteyros, & das rendas que tinhaõ no tempo das suas fundações, & que dos bens que depois adquiriraõ se paguem os direytos Reaes; & todos os Religiosos que nelles houver superfluos se reformem. V. Que se tome conhecimento dos bens possuidos pelos Ecclesiasticos; & que todos os que possuirem, alèm dos patrimonios com que foraõ ordenados, paguem os direytos Reaes, como os leygos. Para todas estas diligencias concedeo S.Santidade faculdade ao Senhor Pompeo Aldrovandi, Arcebispo de Neocesarea, & Nuncio Apostolico nesta Corte, (onde se espera com brevidade) para que possa subdelegar pessoas que as executem, sendo de conhecida fè, & da confiança del Rey, & da sua. VI. Que os Ecclesiasticos possaõ pagar a El Rey por hum anno a sexta parte das Decimas Ecclesiasticas, com faculdade ao Nuncio Apostolico que entaõ for, de o confirmar, & prorogar, quando naõ possa esperarse o consentimento de Roma, a respeyto das urgencias repentinas, & daquelles casos que naõ podem prever-se. VII. Que as causas de appellaçao se devem julgar por dous Juizes da Corte secular.

Escreve-se de Catalunha haveremse mettido nos armazens de Girona oytenta cargas de

pol-

polvora, & que os Soldados, q̃ escoltàraõ este comboy, voltàraõ com 70. miqueletes daquella Praça, & tomàraõ 60. em Roses, que conduziraõ a Barcelona para servirem nas Galès de Hespanha, excepto quatro dos principaes, que devem padecer morte rigorosa. Tambem se diz, que no tempo de hum mez se matàraõ mais de 300. Ursos, & outros animaes feroces, que tinhaõ devorado muytas pessoas, & interrompiaõ o commercio do Paiz, de modo que jà naõ apparecem juntos nas planicies mais que tres, ou quatro, & que se continùa a diligencia para os extinguir de todo.

PORTUGAL.

Salvaterra 15. de Abril.

ElRey nosso Senhor se acha todos os dias mais restabelecido, & em todos se diverte na caça. Hontem se fez huma *montaria Real* aos Lobos para a parte de Muge, em que se ajuntàraõ perto de tres mil pessoas, que formàraõ o cerco. Matàraõ-se muytos Lobos, Raposas, Veados, & Cervas, & destas mandou S. Mag. se naõ matassem todas, as que ficàraõ no cerco, por se naõ extinguirem. Os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio se achàraõ nesta montaria, & como se acabou duas legoas distante desta Villa, se recolheo S. Mag. em coche para o Paço com SS. Altezas.

Lisboa 21 de Abril.

A Rainha nossa Senhora se foy divertir Domingo de tarde na quinta de Palhavãa do Conde de Sarzedas, havendo estado na sesta *feyra* no de D. Lourenço de Almada, Presidente da Junta do Commercio.

A André de Mello de Castro, Enviado Extraordinario desta Coroa na Corte de Roma, fez S. Mag. que Deos guarde, mercê da Commenda, que vagou por morte do Inquisidor Francisco Barreto da Costa, attendendo aos grandes merecimentos do seu serviço.

Sabbado partiraõ deste porto *duas naos* para a India, & huma para Macao; nas primeyras se embarcou o Conde da Ericeyra, D. Luiz de Menezes, nomeado Vice-Rey para aquelle Estado, & grande numero de voluntarios, que nesta monçaõ passaõ a servir nelle. Sahiraõ ao mesmo tempo as frotas da Bahia, Rio de Janeyro, & Pernambuco, com as quaes vaõ varios navios para o Maranhaõ, Paraiba, S. Thomè, Angola, Cabo Verde, Costa da Mina, & Ilhas dos Assores, comboyadas por duas naos de guerra. Com estas frotas partiraõ para Governador, & Capitaõ general para as Minas, D. Pedro de Almeyda. Para Governador do Rio de Janeyro, Antonio de Brito de Menezes. Para Governador da Paraiba o Tenente Coronel, Antonio Velho Coelho. Para Governador da Provincia de Santos, Joaõ Ferreyra da Costa. Para Governador da Ilha de S. Thomè, Antonio Furtado de Mendonça. A frota do Porto se havia de *incorporar com esta*, para se aproveytar do mesmo comboy, & com ella vaõ dous navios com familias, officiaes, & petrechos para fundar huma nova colonia no porto das Garopas.

Segunda feyra 19. do corrente faleceo nesta Cidade, depois de huma dilatada doença, a Senhora D. Juliana de Lancastro, irmãa do Marquez de Gouvea, & mulher de Vasco Fernandes Cesar de Menezes, Vice-Rey da India, & terça se lhe fizeraõ as exequias na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, com assistencia de toda a nobreza da Corte.

Em 20. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 45 [illegible] Londres 5. 7. Genova 795 à 790. Liorne 790. Madrid Cadiz. Pariz [illegible]

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 29. de Abril de 1717.

ITALIA.

Roma 16. de Março.

O Conde de Lamberg, que por ordem do Emperador veyo dar formalmente parte a S. Santidade da tomada de Temeswar, teve audiencia de despedida no 1. deste mez com muytas demonstrações de affecto, & estimação. Sua Santidade lhe fez presente de hũa Cruz de diamantes estimada em 5U500. cruzados; dandolhe novas seguranças dos soccorros promettidos ao Emperador para a continuação da guerra contra os Turcos; & com este fundamento estendeo a concessaõ das decimas sobre todos os bens dos Ecclesiasticos dos Estados de S. Mag. Imp. & as concedeo tambem ao Duque de Lorena, ao Eleytor de Baviera, ao Palatino, & aos Principes que contribuirem para a defensa da Christandade.

A 2. teve audiencia de S. Santidade o Embayxador de Portugal, na qual lhe deo parte de haver o Patriarcha tomado posse da nova Cathedral, & feyta a sua entrada solemne, pedindolhe ao mesmo tempo novos privilegios para prevenir muytas difficuldades, que se podem offerecer contra esta nova ereçaõ, & assegurandolhe juntamente a diligencia com que ElRey seu amo fazia trabalhar no apresto da esquadra, que queria mandar em soccorro das armas Christãas ao Levante. De tarde houve huma junta extraordinaria do S. Officio no Quirinal, em que se naõ acharaõ os Cardeaes de la Tremoolhe, Orthoboni, Gualtieri, & Acquaviva, & se resolveo se queymassem publicamente todos os papeis oppostos à Constituiçaõ.

A 3. se executou esta resoluçaõ na fórma seguinte. Tinha-se levantado hum teatro na Praça da Igreja da Minerva do Convento dos Religiosos Dominicos; & estando congregados os Ministros do S. Officio nas Salas destinadas pelo Papa S. Pio V. para as Congregações deste Santo Tribunal, o Algoz acompanhado de muytos Sbirros subio acima do teatro com hũa tocha nas mãos, formada de pez, & betume, a qual lançada em hum brazeyro, que estava aceso no meyo delle, fez huma grande lavareda. Entaõ sahindo da porta do Convento o Barichel, que corresponde a Corregedor do Bairro, por ordem do Eminentissimo Cardeal Vigario, com hum grande masso de papeis atados, que continha oyto cadernos manuscriptos de cartas de varios Ecclesiasticos para o Cardeal de Noailhes contra a Bulla *Unigenitus*; o que tudo entregou a hum Sbirro, & este o deo a hum ajudante do Algoz, o qual desatando-os, os foy entregando hum por hum ao Algoz; este pondo-os na ponta de huma cana, os metia na chamma, & queymados todos quebrou o brazeyro, & desmanchou o teatro, cuja madeyra se lhe mandou dar. A 4. assistio o Papa em huma Congregaçaõ do Santo Officio, & depois deo audiencia aos Cardeaes Acciaioli, & Ottoboni.

A 5. se fez huma Congregaçaõ do Ceremonial sobre o recebimento do Cavalleyro de S. Jorge, Pretendente da Grãa Bretanha, onde se ajustou, que os Cardeaes Albani, & Gualtieri com hum grande numero de Cavalheyros o sahiriaõ a receber algumas milhas fóra de Roma, & servillo na sua carroça atè a Igreja Vaticana de S. Pedro; & depois da adoraçaõ do sepulchro deste Principe dos Apostolos, em quãto os Cardeaes despiaõ os vestidos de caminho, se entretivesse elle, vendo a magnifica fabrica daquella maravilhosa Basilica, & depois entrandoem coche o levassem direytamente à audiencia de S. Santidade: que o Mordomo Pontificio, & todos os Camareyros de honor o esperassem ao pé da escada, com cujo cortejo passando à ante-camera, chamada dos Embayxadores, se abririaõ as portas, q̃ ficaõ fronteyras, as quaes se naõ costumaõ abrir senaõ quando o Papa sahe, & alli o entregariaõ os referidos Cardeaes ao Mestre da Camera, para que este o introduzisse à audiencia: que entrando na Casa della, S. Santidade se levantasse em pé, fazendo movimento de o ir buscar, & neste tempo o admittisse ao beijo do pé, & geolho, & depois o abraçaria, fazendo-o sentar em huma cadeyra mais bayxa do que a sua, pondo-o à sua maõ esquerda, e que ao despedirse se levantasse

Sua Santidade, & o tornasse a abraçar, acompanhando-o a familia na mesma fórma, q̃ quando entràra: que entaõ se lhe advertirà, que passe ao quarto do Cardeal Albani, sobrinho de S. Santidade, a renderlhe as graças do incomodo de o conduzir, & que este Cardeal o receba com roquete, & descuberto, no pateo do seu quarto, dez passos fóra da porta, & ao despedir-se o acompanhe atè o coche, & sem este se despedir se naõ aparte: que depois passará o Pretendente ao Palacio do Cardeal Gualtieri a fazerlhe o mesmo cumprimento; & no caso que naõ queyra habitar no Palacio Vaticano, ficarà sendo seu hospede: que no dia seguinte cada hum dos Cardeaes mandará o seu Mestre de Camera saber como se tem achado, & elle mandará agradecer a todos este acto de cortesia; & depois com sua commodidade receberá, & pagará as visitas de todo o sacro Collegio.

A 6. depois de S. Santidade ouvir o Sermaõ na Sala do Palacio de Monte Cavallo, teve hũa Congregaçaõ Consistorial, para se deliberar sobre hum breve de eligibilidade, solicitado a favor de huma Princesa de Saltzbach para Abbadessa do famoso Mosteyro de Tora. Neste mesmo dia faleceo em idade de 80. annos a Duqueza Mattey, irmãa do Cardeal Spada.

A 7. que foy a quarta Dominga da Quaresma, houve Capella no Palacio de Monte Cavallo, onde o Papa com assistencia de 27. Cardeaes, vestidos de côr de Rosa seca, como em tal dia se costuma, & muytos Arcebispos, Bispos, & toda a familia de S. Santidade, se fez a funçaõ de benzer a Rosa de ouro, que foy a mesma, que já se havia benzido na Quaresma passada, & na terceyra Dominga do Advento, por naõ haver o Papa neste meyo tempo, feyto presente della a nenhuma Rainha, ou Princesa.

A 8. deo o Papa audiencia ao Cardeal Gualtieri sobre os negocios do Pretendente da Grã Bretanha, que se dizia haver chegado a Parma. & se fez huma Congregaçaõ particular sobre a Cidade, em que elle deve assistir, & os meyos de o entreter.

Quarta feyra 10. teve audiécia de S Santidade o Embayxador de Veneza sobre os apertos da guerra, & lhe recomendou apressasse os soccorros dos Principes Christaõs: a que S. Santidade respondeo, ter novas seguranças, de que a expedição das esquadras de Portugal, & Castella se faria com muyta brevidade. No mesmo tempo houve huma Congregação particular na camera do Cardeal Paolucci, na qual se resolveo, que se mandassem ordens precisas a Mons. Firrao, Nuncio aos Esguizaros, para que fosse visitar pessoalmente o famoso Mosteiro de Campidone da Ordem de S. Bento, onde ha grandissimas differenças entre o Abbade, que he hum poderoso, & rico Principe do Imperio, & os seus Religiosos, que saõ todos Cavalheyros da mayor nobreza de Alemanha, com summo prejuizo da disciplina regular, & do estado economico do mesmo Mosteyro, pelos continuos dispendios inuteis que nelle se fazem.

Quinta feyra 11. houve huma Congregação de quatorze Cardeaes, em que se tratou dos subsidios que se devem dar ao Emperador, & aos outros Principes Aliados, & especialmente das decimas Ecclesiasticas de Napoles, & Milaõ; o que se resolveo com a mayor parte dos votos, & com a suprema approvação de S. Santidade, que mandou dar immediatamente parte ao Cardeal de Schrottembach; que naõ podendo haver Sabbado o breve, o mandou hontem pelo correyo a Milaõ, & a Napoles.

Os Principes de Baviera não beijàraõ ainda o pè a S. Santidade, nem tem visitado o Sacro Collegio, por causa das difficuldades que occorrem sobre o Ceremonial, porque os Cardeaes os pretendem receber sem lhes dar a maõ direita em suas casas, pegandose a exemplos de semelhantes tratamentos, praticados com Principes da mesma Casa no Pontificado de Paulo III. & de outros Summos Pontifices; & elles recusàraõ o expediente que lhes foy proposto de fazerem as visitas sem ceremonia, incognitos, por virem acompanhados de muytas pessoas de qualidade, sobre que esperaõ a resolução do Eleytor seu pay.

A 14 que era a Dominga da Payxaõ, assistio S. Santidade na Capella do Palacio Quirinal, com todo o Sacro Collegio, com outros muytos Arcebispos, Bispos, & Prelados, & Geraes das Religioẽs, & acabados os Officios, houve hũa grande conferencia entre os Cardeaes Paolucci, & Acquaviva, entre Albani, & Tremoulhe.

A 15. houve Consistorio secreto, no qual o Papa promoveo à dignidade de Cardeal, Gilberto Borromeo Patriarcha de Antiochia, Bispo de Novara, & Mestre da Camera Pontificio

ttio da mulher de seu sobrinho; cuja promoçaõ foy muyto applaudida nesta Curia, & approvada de todo o Sacro Collegio, excepto do Cardeal Acquaviva, que com o Ministro de Sua Mag. Catholica, havia feyto tanto ruido nos dias precedentes com propostas de attençoens, & ameaças, que S. Santidade se naõ podèra resolver, se na noyte precedente naõ vencessem as persuaçoens do Cardeal Albani, do Abbade D. Alexandre, & de Mons. Balteili, referindolhe o grande merecimento deste Prelado, & a injustiça que se lhe fazia, dilatandolhe mais tempo este esperado premio. O Cardeal Acquaviva partio na mesma manhãa para Albano, para não se achar no Consistorio, advertido já de tudo o que se resolvera fazer nelle. O novo Cardeal acabado o Consistorio beijou o pè a Sua Santidade, que depois de hum grande cumprimento lhe poz na cabeça o barrete vermelho.

Tem-se noticia, que o Pretendente da Grãa Bretanha chegou hontem à tarde a Bolonha, & que passando por Tortona, o Governador daquella Praça por ordem de Sua Mag. Cesarea lhe fez todos os cumprimentos, que se costumaõ praticar na passagem de pessoas taõ grandes. O Abbade Chiapponi, Mestre de Ceremonias Pontificias, se acha em Bolonha, para assistir ao Ceremonial do Pretendente; & S. Santidade tem ordenado, que por todos os lugares por onde passar, se pratiquem com elle as mayores distinçoens.

Veneza 20. de Março.

TErça feyra pela manhãa partio para o Levante hum grande comboy, composto de 19. embarcaçoens, com muytos nobres, & Generaes. Todos os Officiaes que estaõ nesta Cidade, tem ordem para se acharem nos seus postos em 15. de Abril. O Principe Eleytoral de Saxonia deu a oyto hum banquete aos Generaes Condes de Schuylemburgo, & de Noltitz, que no mesmo dia se despediraõ de Sua Alt. Eleyt. O primeyro partio a 11. tomando o caminho de Bolonha, para passar por Toscana a Roma, & dahi a Otranto, onde se embarcarà para ir a Corfu dar as ordens necessarias, a fim de estarem promptas as tropas, para entrarem cedo em campanha. O Conde de Noltitz partirá brevemente para Dalmacia com semelhantes ordens. As ultimas noticias que temos de Levante, chegadas por dous navios vindos, hum de Smirna, outro de Constantinopla, que entràraõ a 12. neste porto, este ultimo com 59. dias de viagem, dizem que o Grão Senhor continuava a sua assistencia em Adrianopoli, & tem conservado a Janum Codja no cargo de Capitaõ Baxá, sem embargo das queyxas que se fizeraõ contra elle pelo levantamento do sitio de Corfu; & que elle fazia trabalhar no apresto, & concerto dos navios, galés, & galeotas, de que se deve compor a armada Otomana; & que ainda que correra voz, q̃ a augmentariaõ este anno com hũ grande numero de naos de linha, se tinhaõ fabricado só tres de novo, para substituir outras tantas que naõ estavaõ em estado de servir.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Março.

O Emperador esteve em Conselho de estado a 13. 15. & 16. deste mez. Dizem que Suas Magestades Imperiaes partiràõ para Laxemburgo depois da Pascoa; & que não voltaraõ aqui, senaõ depois de parir a Emperatriz. Os Generaes se preparaõ para partir no mesmo tempo para a fronteyra, onde se deve formar o Exercito, a 20. de Abril, & porse em marcha no 1. de Mayo, para emprender (conforme se entende) o sitio de Belgrado. O General, Conde de Palfi, depois de haver assistido nos Conselhos de guerra, que se tem feyto para ponderar, & ajustar os projectos desta campanha, partio para Hungria, onde deve examinar o estado das tropas, dos armazens, & das fortificaçoens; & sobre os seus avisos se tomarão as ultimas resoluçoens, & entaõ partirá o Principe Eugenio a tomar o mando do Exercito, & abrir a campanha, para onde tem partido muytos Principes, & Senhores moços, que querem servir nella como voluntarios. Tem-se comprado muytas embarcaçoens em varias partes, para servirem de levar provimento ao Exercito, por naõ haver o numero que bastava. Esperaõ-se ainda marinheyros para ellas, & para formar as equipagens de dous navios novos de guerra, que se devem ajuntar com os que serviraõ o anno passado, & reforçar a armada do Danubio, em que se trabalha com todo o cuydado, para concertar, & emmendar muytos delles, que estavaõ mal fabricados, & ronceyros, de modo que se naõ pode tirar delles toda a ventagem, que se tinha esperado.

Os

Os inimigos receando o sitio de Belgrado, fazem todas as prevenções possiveis para defender aquel'a Praça, fazendo junto a ella attravessar o Danubio com cadeas muy grossas, para impedirem a passagem dos navios, & publicaõ que o seu Exercito todo ha de ir campar junto a Varadin para a cobrir. O General Conde de Mercie foy mandado reforçar com alguãs tropas, & com tres peças de artelharia, para emprender o ataque de Orsova.

O Bispo de Valaquia, que aqui chegou, propoz as commissoẽs que trazia dos Cavalheyros principaes do Paiz, mostrando que a nobreza, & o povo estavaõ dispostos a se submeter na protecçaõ do Emperador, como seus antepassados o tinhaõ feyto aos antigos Reys de Hungria, de quem eraõ tributarios, & que respeytavaõ como seus Soberanos, antes que os Turcos se fizessem senhores do Paiz, propondo pagar hum tributo a S. Mag Imp. & fazerlhe homenagem como a seu Soberano, com a condiçaõ de serem governados por hum Hospodar da sua naçaõ, segundo as leys do Paiz, no espiritual, & temporal, & de se naõ fazer mudança alguma no governo, nem na Religiaõ; porèm depois destas offertas, ou naõ lhes sendo recebidas com aquellas clausulas, ou desconfiando da execuçaõ com o exemplo dos Transilvanos, os Boyares que se tinhaõ refugiado em Transilvania, se accommodàraõ com o seu novo Hospodar, que o Sultaõ lhes mandou, & se voltàraõ a Valackia.

O Hospodar de Moldavia irritado de haver huma partida dos Imperiaes levado huma irmãa sua prisioneyra, quiz forçar os postos, que as nossas tropas occupavaõ em Moldavia; porèm foy repulsado vigorosamente, & constrangido a se retirar com perda.

Ratisbona 12. de Março.

ELRey da Grãa Bretanha fez notificar a esta Dieta como Eleytor de Brunswick, as razões que o obrigavaõ a ter ElRey de Suecia por seu inimigo; sobre o que appareceo logo hũa reposta por parte dos Ministros Suecos, allegando, que S. Mag. Britanica he quem deo principio às hostilidades, mettendo-se de posse do Ducado de Bremen, que sem controversia pertence a ElRey de Suecia, por ser Conquista de seus avòs, a quem ficou consentida pelo tratado de Westphalia. O Emperador investio na posse dos Estados de Brandenburgo Culmbach aos Principes deste nome. O negocio de Rhinfelds naõ està ainda terminado. O Landgrave de Hassia-Cassel, tendo por mais conveniente dar tropas, que dinheyro, a S. Mag Imp. quer satisfazer a sua parte que lhe tocados 50. mezes Romanos, mandando à Hungria 1600. homens das suas tropas. Tambẽ se diz iraõ alguãs Regimentos de Brandenburgo Onolzbach.

Leipsick 14. de Março.

SEgundo se avisa de Polonia, continuaõ os Turcos a formar hum pè de Exercito junto a Choczim, ou seja para observar o movimento dos Russianos, que sahem de Polonia, ou para emprender alguma invasaõ na Transilvania. O Baxà de Bender recebeo ordem do Sultaõ, para fazer fabricar duas Fortalezas novas nas fronteyras, defronte do rio Pruth. A Corte Ottomana tem tomado a resoluçaõ de supprimir o governo dos Hospodares, nos Principados de Valaquia, & Moldavia, reduzindo-os a Provincias, & estabelecendo nelles Baxàs.

O Regimento das guardas de Infanteria delRey, he chegado aqui de Varsovia, donde S. Magestade partio a 16. O Conde de Flemming passou por ordem sua à Corte de Prussia a executar algumas commissoẽs.

Hamburgo 16 de Março.

EM satisfaçaõ da queyxa delRey de Prussia, expressada na carta, que S. Magest. escreveo ao nosso Magistrado, nomeou elle hum Deputado, que passou à Corte de Berlin com a reposta, para tambem vocalmente lhe representar o respeyto, que esta Republica tem ao seu nome, & que as guardas que se puzeraõ na casa do seu Ministro, foraõ sò determinadamente para segurança da sua pessoa, & da sua casa.

Ante-hontem passou por esta Cidade para Mecklenburgo, hum expresso do Czar de Moscovia, & conforme se diz leva ordem, para que as tropas Russianas marchem daquelle Paiz para Polonia.

As cartas de Dinamarca dizem haver jà na Bahia de Copenhaghen 7. naos de guerra apparelhadas, & que se trabalha de dia, & de noyte nos apprestos das outras; porque depois da Pascoa, deve sahir o Vice Almirante Gabel, com hũa esquadra para o Balthico Oriental, & outra para cruzar contra os Suecos. As de Noruega depois de huma grande dilaçaõ, chegàrasem

sem noticia cõsideravel, & só asseguraõ, q̃ se naõ tinha já receyo das emprezas dos inimigos.

As de Suecia da ultima data naõ dizem nada do que se passa entre aquelle Reyno, & o da Grãa Bretanha. Ambos os Residentes de Inglaterra, & Hollanda, Jackson, & Rumpf, estavaõ ainda em Stockholm. ElRey se acha ainda em Luden com o Duque Carlos Federico de Holsacia, a quem mandou logo restituir todos os navios, & embarcações, que lhe perteneiaõ, & eraõ somente nove. Sua Mag. Sueca tem passado, ha muytos dias, cuydadosamente molestado, por se lhe haver aberto de novo a ferida que recebeo no peito, na defensa da Ilha de Rugen. Tem-se feyto varias reformas naquelle Reyno. O Secretario de Estado Ehrenstrahl foy deposto do seu emprego, & declarado por inhabil, por haver provido de passaportes navios que hiaõ para portos defendidos. O Sargento mór de batalha Lybecker, que mandava hum corpo de 10U homens nas costas do mar Bothnico, & por sua culpa deyxou arruinar aquellas tropas, com grandes ventagens dos Russianos, depois de haver estado muyto tempo prezo, foy por ordem delRey sentenceado, & condennado em perda de honra, vida, & fazenda. Tem-se mandado tirar devassa do procedimento de outro General dos que mandaõ as tropas em Noruega.

O Principe administrador do Ducado de Holsacia deu parte, em 19. do corrente, aos Ministros do Emperador, França, Grãa Bretanha, & Estados Geraes, que o Duque Carlos Federico seu sobrinho tinha tomado posse da Regencia do Ducado de Slesvicia; & que para tomar do de Holsacia, mandára pedir supprimento de idade a S Mag Imp.

A esquadra de guerra, que se arma em Gottenburg, não poderá sahir antes do fim deste mez, & tres navios de Holsacia chegados de Carelscroon a Kiehl, trazem a noticia de haverem sahido daquelle porto alguns navios, & fragatas de guerra, sem que se sayba para onde, & que se dizia seriaõ brevemente seguidos por outros.

PAIZ BAYXO.

Haya 31. de Março.

SUas Magestades Czarianas, que voltàraõ quarta feyra de Honslardyck, déraõ no dia seguinte audiencia a alguns Ministros, & Damas. No mesmo dia foy o Czar passear à quinta do Conselheyro, & Secretario Schuyllemburgo. A 27. de tarde acompanhado do Principe de Kourakin, do Conde de Albermale, & de outros Senhores da Corte, foy ver todos os quartos do Palacio, onde se entreteve muyto tempo, discorrendo mais de meya hora na Camera de S A P. com alguns Senhores da regencia, & dalli passou pela Galaria à Camera dos Commissarios do Conselho, donde vio fazer sobre o lago com huma embarcaçaõ pequena ao pretendido inventor da navegaçaõ de Leste a Oeste algũas experiencias das longitudes, que se continuaráõ esta semana. Hontem partiraõ ambas as Magestades para Roterdam. Dizem que a Emperatriz virá aqui à manhãa, & que o Czar seu Esposo, acompanhado do Principe de Kourakin, & outros Senhores, passou a ver varias Cidades desta Provincia, & de Zelanda, & que passará a Flandres, & depois a Aquisgran, onde a Emperatriz se irá encontrar com elle.

O Conde de la Marke, que vay por Embayxador de ElRey de França para a Corte de Suecia, & chegou aqui Domingo, foy visitado de muytos Ministros estrangeyros, & partirá para a sua embayxada dentro de dous, ou tres dias.

GRAN BRETANHA.

Londres 26. de Março.

O Almirante Bing partio hontem para *Buoy de Nore*, onde se acha prompta esperando vento favoravel, para se fazer à vela a armada, que elle ha de mandar, composta de 32. naos de linha, tres fragatas, tres brulotes, & outras embarcações. No mesmo dia se advertio por ordem da Corte ao Conde de Gyllemborg, se apparelhasse para dentro de tres dias ser conduzido ao Castello de Plimouth, onde estará atè nova ordem. Foraõ prezas pelos Mensageyros de estado duas pessoas, das quaes huma se chama Roberto King, & se lhes acharaõ varios papeis pertencentes à invasaõ premeditada. Tambem se prendeo hũ Irlandes, chamado Patricio Whitmore, accusado de haver querido alistar gente em serviço do Pretendente. E se prendèraõ algũas outras pessoas por haver publicado satiras sediciosas. Passou-se ordem aos nove regimentos, que estaõ em Irlanda, para estarem promptos a passar a este Rey-

no

vo sendo necessarios. O Senhor Weselowski, Secretario da Embayxada do Czar de Mos-covia, apresentou ha poucos dias hum memorial da parte de S. Magestade Czariana, dando os parabens a ElRey, do descubrimento da conspiraçaõ dos Suecos, & justificando a seu Amo das calumniosas idéas, que diz se lhe imputaõ nas cartas dos Ministros de Suecia, queyxan-do-se de que S. Magestade as mandasse imprimir, & publicar, sem lhas comunicar primey-ro, como o requeria a boa amizade, & a obrigaçaõ de Aliado, contendo insinuações injurio-sas à reputaçaõ de S. Magestade Czarianna; porque a sua intençaõ naõ fora nunca outra mais, que entreter huma estreyta amizade com S Mag Brit. & de nenhum modo lhe veyo nunca ao pensamento favorecer o Pretendente, para o exaltar ao trono da Grãa Bretanha; & menos pela assistencia de hum inimigo seu, taõ violento como ElRey de Suecia.

A Camera dos Communs resolveo a 18. em huma junta grande, destinada à ponderaçaõ dos subsidios, acordar a Sua Magestade as sommas seguintes: a saber 34U742. libras esterli-nas para as guarnições das nossas Colonias da America, 57U029 para as da Ilha Menorca, 37U192 para a de Gibraltar, 73U077 para a artelharia da terra neste anno, & 200U761. para os concertos, & repayros extraordinarios da Marinha, o que foy approvado no dia se-guinte; & a 19 em outra grande junta acordou a mesma Camera a ElRey 166U502. libras esterlinas, para pôr o Thesoureyro do Almirante em estado de poder ajustar no Natal pro-ximo a somma de 608U. libras esterlinas, que se devem pagar por anno à Companhia do mar do Sul, & 5579 em favor dos Vassallos de S. Magestade, que padecèraõ alguns damnos pela ultima rebeliaõ, segundo o rol, que se apresentou no Parlamento no dia precedente. Nos seguintes se continuou em achar os meyos de satisfazer estes subsidios; & a 23 se resolveo fa-zer-se huma imposiçaõ de tres chelens por libra esterlina, que he o mesmo, que hum cruza-do novo por cada quatro patacas, sobre as rendas de todas as terras, casas, foros, pensoens, & officios do Reyno de Inglaterra, Principado de Gales; & que em Escocia se proporcionará este imposto, na conformidade do novo artigo da uniaõ de ambos os Reynos. Mandou-se formar hum pé de Exercito em Escocia, nas vizinhanças de Edimburgo. Em Irlanda se pas-sou ordem, para que todos os Officiaes, & Soldados, que andavaõ ausentes das suas guarni-ções, se recolhessem a ellas logo sem alguma demora.

FRANCA.

Pariz 3. de Abril.

EL Rey Christianissimo se confessou dia de Pascoa com muytas demonstraçoens de pie-dade ao Abbade Fleury seu Confessor, sendo a primeyra vez que fez este acto, & de-pois assistio à Missa celebrada pelo Bispo de Rennes, & cantada pela musica Real, em-pregando todo este dia em devoçoẽs. O Conde de Keningseck Embayxador do Emperador chegou a 10. do passado a esta Corte; & a 30. teve audiencia particular de S Mag. O Abbade de du Bois, que ultimamente ajustou o tratado da triple aliança com Inglaterra, & Hollanda, foy admittido ao Conselho dos negocios estrangeyros, & revestido do cargo de Secretario do Gabinete delRey, vago pela morte de Mons. de Callieres, que tambem foy hum dos Em-bayxadores que ajustaraõ a paz de Ryswyck. O Principe de Dombes tem alcançado licença para ir servir em Hungria com o Principe Eugenio, & fará a campanha incognito, com o nome de Marquez. O Conde de Tholosa seu tio lhe dà 100U. escudos para ajuda da sua des-peza, a em de hum serviço de baixella de prata. O Principe de Pons, & o Cavalleyro de Lo-rena seu irmaõ, os Condes de Charolois, & de Eu, o Principe de Espinoy, o filho do Duque de Ville Roy, & perto de quarenta Senhores, se apparelhaõ tambem para fazerem a mesma campanha, & partirem daqui em 15. do corrente; & com a muyta gente do seu sequito po-deraõ formar hum grande batalhaõ de Francezes. O Principe de Conti tambem mostrava ter a mesma resoluçaõ, mas o Duque Regente naõ foy deste parecer, & o fez admittir no Conselho da Regencia, por ter já a idade prescripta, permittindolhe, que pudesse ajustar com o Marquez de la Vieuville a cessaõ do governo de toda a Provincia de Poitou alta, & bayxa.

Em 29. do passado se recebeo nesta Corte a noticia do que se obrou em Roma no dia tres a favor da Constituiçaõ, & hum Decreto da Inquisiçaõ contra o grande numero de cartas dos Curas que se retractaõ de havella publicado nas suas Parochias, as quaes no dito decreto saõ tratadas e [illegible], temerarias, scismaticas, hereticas, impias, & injuriosas à Santa

Sé,

Sè, & à Igreja, fulminando excõmunhaõ contra todos os que se oppuzerem à dita Constituiçaõ, ou a naõ quizerem receber sem explicaçoẽs. No dia seguinte teve o Cardeal de Noailhes huma grande conferencia com o Duque Regente; depois da qual a eleyçaõ do Reytor da Universidade de Pariz, que S. A. Real tinha suspensa, foy desimpedida, & com effeyto se fez a 12. ficando reconduzido pelos votos, & approvaçaõ unanime de toda a assemblea, Monf. de Montenpuys, que tinha acabado o seu tempo. O Duque Regente escreveo a todos os Bispos exhortandoos à paz, & fez escrever aos primeyros Presidentes, & Procuradores geraes de todos os Parlamentos a favor da Constituiçaõ. Muytos dos Bispos que a aceitáraõ estaõ constantes em defendella; mas ouve-se que o de *Pamiers*, & o de *Verdun*, o Cabido de Orleans, & o de Santo Aignan, a Communidade dos Padres do Oratorio de Nevers com cinco Curas da Cidade, & huma Collegiada de Laon, appelláraõ tambem para o Concilio geral da dita Constituiçaõ. O Cabbido da Cathedral de Chalons huma Collegiada, excepto hum Cura, todos os outros da Cidade, com as Communidades dos Religiosos de S. Bento, & dos Conegos Regulares tomáraõ a mesma resoluçaõ.

O Arcebispo de Rheims trata de frivola, & illusoria a appellaçaõ da faculdade de Theologia daquella Cidade, protestando proceder a excommunhaõ contra os Doutores della, mas estes dizem, que interposta a appellaçaõ, naõ tem elle authoridade alguma contra elles. Os quatro Bispos appellantes receberaõ terceyra ordem para se apartarem doze, ou quinze legoas de Pariz antes do fim da semana.

HESPANHA.

Madrid 16. de Abril.

A Rainha convalecida felizmente passou já a ouvir Missa na Capella Real. SS. Mag. tem declarado, que no dia dous de Mayo iraõ dormir ao Escorial, & dalli continuaraõ a sua viagem para Segovia, onde querem passar huma parte do veraõ, levando comsigo as tres secretarias do governo, para naõ faltarem à expediçaõ dos negocios. Havendo S. Magestade nomeado para Governador, & Commandante General da Estremadura ao Marquez Sceva Grimaldi, Tenente General, & Governador de Cadiz se lhe mandou ordem por hum Expresso, para que logo dentro de tantas horas partisse a tomar posse do novo governo; o que elle executou instantaneamente, deyxando encomendado o de Cadiz ao Tenente del Rey da mesma Praça, atè chegar D. Thomás Ydiaques. Quatro navios de guerra q̃ se acabáraõ de fazer nos estaleyros do porto de *Los passages*, se fizeraõ já à vela para o de Cadiz, à ordem do General D. Antonio de Gastanbeta.

Hontem se celebráraõ as vodas do Conde de Montijo, sendo madrinha da noiva a Senhora Condessa de S. Estevaõ de Gormás, sò com a concurrencia dos parentes immediatos. As Senhoras Duquezas de Arcos, del Sexto, & de Hijar, todas noivas este anno, se achaõ com evidentes esperanças de succesaõ.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Abril.

ElRey noss, Senhor voltou sexta feyra de tarde de Salvaterra, & antes de entrar no Paço andou vendo os navios da Esquadra, destinada ao soccorro das armas Christãas contra os infieis, os quaes achou já promptos a se fazerem à véla pelo incansavel cuydado com que o Marquez de Fronteyra se applicou ao seu apresto, regulando o seu desvelo pelo empenho, que S. Magestade tem de elles chegarem ao Levante a tempo conveniente. Toda a Esquadra salvou a Sua Magestade, que se recolheo muy satisfeyto della. No dia seguinte o foy ver Mons. Bichi, Nuncio de S. Santidade, a quem o Conde de S. Vicente deo huma magnifica merenda abordo da sua nao. No Domingo de tarde, para estar mais prompta a sair do porto com o primeyro vento favoravel, se fez à véla para a enseada de S. Joseph, onde a foy ver no mesmo dia a Rainha nossa Senhora com todas as Damas, & Officiaes da sua casa nos Bargantins Reaes; & S. Magestade, & os Senhores Infantes a viraõ em Pedrouços. Hontem pela manhãa sahio deste porto com vento prospero à ordem do Conde do Rio Grande, do Conselho de Guerra de S. Magestade, Almirante da Armada Real, fazendo a funçaõ de Almirante della o Conde de S. Vicente Manoel de Tavora, Sargento mòr de Batalha do mar, & a de Fiscal Pedro de Souta de Castello Branco, Coronel do Regimento da Armada. Esta Esquadra se compoem dos navios seguintes.

Num.	Nomes.	Capitaens.	Peças.		Praças.
1	A Conceyçaõ.	Antonio Duarte. Lois de Abreu Prego. Joseph Gonçalves Lage.	80		700
2	N.S. do Pilar.	Manoel Andre dos Santos. Luis de Queirós. Pedro de Oliveira Muge.	84		700
3	Assumpção de N. Senhora.	Simeaõ Porto. Francisco Dias Rego.	66		500
4	N.S. das Necessidades.	Gillet du Bucage.	66		500
5	Santa Rosa. ——	Joaõ Bautista Rolhano.	66		500
6	Rainha dos Anjos.	Joseph Pereyra de Avila.	56		350
7	S.Lourenço. ——	Bertholameu Freyre.	56		350
8	S. Antonio de Padua.	Jorze Mathias de Soutomayor.	8	Bruloto.	40
9	S. Antonio de Lisboa. -	Thomas Tolly.	8	Brulote.	40
10	S.Thomas de Cantuaria. -	Mestre Antonio dos Santos	10	Transporte	100
11	Tartana. ——	Mestre Joseph Barganha.	8	& 16. pedreiros.	60

Além dos Capitães nomeados nesta lista vaõ tambem os Capitães Tenentes, Pedro de Albuquerque, Joseph de Azevedo, Antonio Pereyra Borges, Pedro da Silveyra, Gaspar Vieyra da Sylva, Pedro dias Falcaõ, Agostinho Morial, André Gonçalves Nogueyra. Cavalheyros voluntarios, que se embarcáraõ nesta occasiaõ, o Brigadeyro Rodrigo Cesar de Menezes, os Capitães de Cavallo, Joseph Bernardo de Tavora, & D. Antonio da Sylveyra, Antonio de Mello de Castro, D. Affonso de Noronha, filho dos Condes dos Arcos, o Capitaõ de Infanteria Joaõ de Sousa Coutinho, irmaõ do Correyo mór do Reyno, com a sua companhia; D. Rodrigo de Brito de Monroy, Cavalleyro da Ordem de Malta, filho de D. Affonso de Aguilar Mexia, & Antonio Carlos Cary, Cavalheyro Inglez. Os Regimentos que guarnecem estes navios saõ os da Marinha, a que se unirão muytos Soldados dos melhores da Corte. Vaõ providos com mantimentos para cinco mezes, & todas as armas, & petrechos em abundancia, com muyto dinheyro, & creditos para haverem mais, sendolhes necessario, & no transporte muytos mastros, enxarcias, & os mais materiaes sobreecelentes.

Sabbado passado fez o seu exame vago no Tribunal do Desembargo do Paço, o Doutor Manoel de Mattos, Conego Doutoral na Sé de Viseu, Lente de Leys na Universidade de Coimbra, & Reytor actual do Real Collegio de S. Paulo, passando mostra aos seus grandes estudos, & conhecidas letras.

No Convento da Esperança da Villa de Abrantes, de Religiosas Franciscanas, da Ordem de S. Clara, faleceo nos fins do mez passado, a Madre Micaela da Encarnaçaõ, em idade de 136. annos, & tres dias, sem que os muytos annos lhe houvessem entorpecido o entendimento, ou a memoria.

Em hum navio Inglez chegado de Irlanda à Cidade do Porto em 8. do corrente, vieraõ desterrados por aquelle governo, em odio da nossa Santa Fé Catholica, hum Religioso de S. Domingos, dous de S. Francisco, 4. Sacerdotes seculares, & tres Mestres de Meninos, todos Irlandezes, por ensinarem o Cathecismo Catholico naquelle Paiz.

Pelo paquebote da Grãa Bretanha, chegado segunda feyra a este porto com cartas de 15. de Abril, se tem a noticia de se haver feyto à vela o Almirante Jorge Bing cõ 26. navios, para se oppor aos designios dos Suecos, & dar caça aos Corsarios de Gottemburgo, que ha poucos dias tem tomado 16. navios Inglezes, & Hollandezes, & outros de outras nações, naõ sò nas costas de Hollanda, mas dentro no mesmo Canal de Inglaterra. Tambem se avisa haveremse visto algũas embarcações, que se suspeytaõ Suecas, sondando as prayas, & costas do Reyno de Escocia.

Em 17. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ¾. Londres 5. 7. Genova 795. Liorne 790. Madrid Cadiz. Pariz

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.